



A CIGARRA

ANNO-VIII

NUM. 164

NORMA TALMADGE, A BRILHANTE ESTRELLA DA TELA AMERICANA

O que ninguém faz faço eu

IMPEUVOL

Garanto Combater o

Rheumatismo

e se na terceira colher não sentir melhoras prontamente restituirei o seu dinheiro.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Deposito: DROGARIA LEGEY - General Camara, 117 - Rio

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se ciaras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 - Rio de Janeiro

POMADA RENY

Para a beleza do rosto é a ultima palavra



Cura espinhas, tira sardas, pannos e manchas, deixando a pelle nova, clara, fina e avelludada.

E' infallivel porque tira a pelle velha, manchada e enrugada em 4 dias, sem offender o rosto e sem se aperceber.

Devolve-se o dinheiro a toda pessoa que não obtiver resultado, e dá-se 5:000\$000 á pessoa que se submeter a tratamento gratuito na **Avenida Rio Branco, 155**, si a pelle estragada não sahir em 4 dias.

Não é creme: é um grande remedio approvedo pela Saude Publica, para deixar a pelle linda, sem a ridicula pintura.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000 — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias de 1.^a ordem dos principaes Estados do Brasil.

Depositos em S. Paulo: Drogarias Baruel, S. Soares e Casa Fachada
Rua Direita, Pharmacias S. Bento e Santos, Rua S. Bento

Fabricante: **JOCELIM WANDERLEY - Av. Rio Branco, 155. - Rio de Janeiro**



Um Tónico- Reconstituente

Áquelles de organismo delicado, jovens ou adultos,

EMULSÃO DE SCOTT

é nutrição e tónico que renova os tecidos do corpo inteiro.





MAIS RAPIDEZ

A adição do motor moderno ao pouco complicado machinismo usado primitivamente para voar, produziu o aeroplano de nossos dias que vence velozmente as distancias, e junto ao qual, todos os vehiculos antigos são simples tartarugas. A adição em dose therapeutica, do poderoso componente Cafeina, produziu os admiraveis

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina,

fazendo delles um remedio de "mais rapidez" e maior efficacia para dôres de cabeça (especialmente as causadas por intemperança ou fadiga mental); dôres de dentes, ouvidos e garganta; nevralgias, enxaquecas; colicas menstruaes, resfriados, etc. Absolutamente inoffensivos para o coração. Aceite sómente o tubo que leve a Cruz Bayer.





Com o uso do
LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra

Não ha mais molestias da pelle, escrophulas, dor nos ossos, rheumatismo e eczemas.

À venda em toda parte. Deposito: **Araujo Freitas & C.** • Rua dos Ourives, 88 - RIO

Endereço Telegraphico "SERVA" ○○○○○○○○○○○○

Telephone: Central, 3056

Caixa Postal, 1275

Deposito: ○○○○○○○○○○○○

RUA TENENTE PENNA N. 3

Telephone: Cidade, 2248

L. SERVA & C.

RUA DA QUITANDA, 12 - S. PAULO

IMPORTADORES DE:

Materiaes para Estradas de Ferro, Fabricas e Officinas e de ferragens em geral. - Material para construcções, cimento, tintas, vernizes, cobre, zinco, ferro, aço, estopa, gaxeta, tubos de aço, de latão, de cobre e de ferro preto e galvanizado; tubos de borracha para agua e vapor, etc.

UNICOS AGENTES EM S. PAULO DE:

Nobel's Explosives Company Ltd. - GLASGOW

Dynamite "TORPEDEIRO", Explosivos em geral.

Cie. Centrale de Construction - HAINE - ST. PIERRE

Carros, Vagões, Material rodante em geral, Estructuras Metallicas, Pontes, etc.

The Hasler Telegraph Works - LONDRES

Apparehos indicadores de Velocidade e seus accessorios

AGENTES E DEPOSITARIOS

Dos vernizes marca "BEST RAILWAY VARNISH" Fabricados pela
London Varnish & Enamel C. Ltd. (Success. de Conrad Wm. Schmidt Ltd.)



**Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomate, aphias, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico **sem alcool**, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitais civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

POLVORAS PARA ESPINGARDAS



EXPLOSIVOS

DU PONT

Estabelecida em 1802

DYNAMITE
GELIGNITA
GELATINA
POLVORAS PARA
EXPLOSÕES
EXPLOSIVOS
PARA MINAS DE
CARVÃO
EXPLOSIVOS
PARA
FERROCARRIS
FULMINANTES E
DEMAIS ACCESSO-
RIOS PARA
EXPLOSÕES
POLVORA PRETA
PARA CAÇA
POLVORA SEM
FUMO PARA USOS
MILITARES,
ESPINGARDAS
E RIFLES

É UMA grande satisfação para um caçador saber que cada tiro que dispara acerta no alvo, espalhando o chumbo uniformemente e alcançando sempre a mesma distancia. Esta é a satisfação que gosam os que usam as polvoras Du Pont.

O caçador pode escolher entre a polvora negra para rifles e espingardas e as polvoras sem fumo "Dupont Bulk" e "Dupont Dense", para espingardas unicamente.

A polvora preta Du Pont para caça, marca "Golden Pheasant", é fornecida em receptáculos de metal de varios tamanhos com pesos líquidos de 65 grammas a 11.35 kilogrammas.

Para informes dirija-se a

Lion & Co.

Caixa Postal, 44

São Paulo

E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.

Escriptorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por
E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

Os maiores fabricantes de explosivos do mundo

OUTROS PRODUCTOS DU PONT: Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos químicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralin para o toucador.

CALÇADOS FINOS, SEM RIVAL!!!

Fornecedora do eterno feminino. Os mais modernos e mais procurados.



"MARINA"

Em pellica envernizada 42\$
Em camurça branca . . 42\$



"ULTRA-CHIC"

Em pellica envernizada 40\$
Em camurça branca . . 40\$
Em preto e branco . . . 40\$
Em verniz marron . . . 45\$



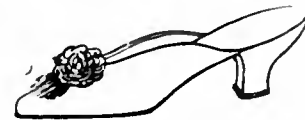
"SULTANA"

Em pellica envernizada 42\$
Em camurça branca . . 42\$
Em preto e branco . . . 42\$
Em verniz marron . . . 45\$



"ESCOTEIROS"

Em chromo preto e de cor
de 27 a 32 . . . 25\$
de 33 a 36 . . . 30\$



"SANDALIAS"

Em pellica de côr 22\$ Em pellica preta 22\$
Em pellica envernizada . . . 22\$
Em bezerrinho "pelludo" . . . 22\$
Em camurça branca 24\$



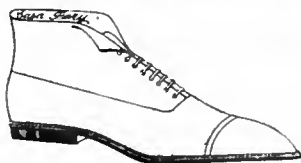
"SANDALIAS"

Em pellica de côr marron . . 22\$



"CHINELLOS"

Em seda, côres: rosa e azul . 18\$



"PE' DE ANJO"
(Salto de prateleira)

Em chromo preto 50\$
Em chromo côr Tony Reg. 50\$
Em verniz fino 50\$



"E'SORA"

Em pellica envernizada 40\$
Em camurça branca . . 40\$



"PE' DE ANJO"
(Salto a prateleira)

Em chromo preto 45\$
Em chromo côr Tony Reg. 45\$
Em verniz fino 45\$

Pela Estrada de Ferro, mais 1\$000

MARTIM PONTES

R. Direita 4.B
Telephone Cent. 3941



Colaboração das Leitoras



Trinta annos!

Não ha justiça na terra para os grandes criminosos no amor; esta só reside em Deus. Só Elle, que nos deu alma e sentimento, poderá julgar as grandes tragedias amorosas; só Elle, na sua Divina Sabedoria, é que pôde dizer com justiça, de quanto somos capazes no desvaio de uma grande paixão; só Elle é que pôde ser juiz das nossas almas.

Na terra, — este immenso palco em que se representa a comedia da Vida, — a Justiça é differente; os juizes são varios; cada um tem a sua alma, e cada alma é um ponto de interrogação.

Um homem, sentindo-se ferido em sua honra, mata a mulher; neste primeiro acto da tragedia cabe aos seus julgadores respeitarem a dor do criminoso; e, acto continuo, elle mata o causador de sua desgraça. A sociedade, que é o juiz nestas grandes tragedias conjugaes, agita-se e rosna na sua infame curiosidade; pelos bastidores cessam os lamentos da miseria, seccam-se as lagrimas, e eil-os ás portas em mangas de camisa a indagar o que foi, quem morreu, quem matou, quem era, quem não era. Os commentarios fervilham. «Bandido! Miseravel! Lynchal Olha o assassino! Cão! Matar a mulher friamente, cruelmente! Lynchal Lynchal!» E as pedras sibillam. Lá mais adiante cochicham diante dos cadaveres. «Adultera! Bem feito! Trahidora sem vergonha! Toma lá e mais ao cão do amante; bom serviço! Foi pouco, devia tel-os retalhado!»

E o grande criminoso lá vai esoltado para o banco dos réus. Só Deus é que o vê no intimo da alma; só Elle é que vê o sangue escurrer de seu coração. A dor punge-o e Deus fala-lhe pela sua consciencia: «Cumpriste a tua missão; entrega a mim a tua alma, e, quanto ao corpo, deixa o para que o julguem aquelles que poderão ser réus do mesmo crime.»

A sociedade julga; doze de seus membros, representantes em geral de suas varias classes, depois de falar o dinheiro disfarçado em Direito, proferem o seu «verdictum»: *liberdade* ou *carcere*.

Foi assim que Simão Manuel ouviu a sua sentença; e elle sentia-

se bem ao lado de Deus, quando ecoou lugubrememente a voz do juiz: «Trinta annos!»

«A eternidade!» soluçou a um canto uma pobre velha.

Simão Manuel quedou-se absorto, esmagado sob o peso de sua immensa desgraça. A sociedade respirou; estava vingada.

Ah! As grandes tragedias da vida!

PAQUITA.

Anceios d'alma — (Ao José J.)

Tenho lido tanto... tenho tantas vezes analysado, em minhas leituras, as sensações que precedem e seguem o amor; mas o sentimento que se apoderou de meu coração não se assemelha a nenhuma dellas! Será saudade? Talvez; não sei ao certo. E' um sentimento mais forte

te, trazendo contigo esse sentimento confuso e vago, que não sei bem explicar, mas que experimento, mais forte que a amizade, mais profunda que a sympathia...

E sinto que, emquanto elle não voár de minh'alma, como vdam os sonhos venturosos, serei feliz, muito feliz!...

Miss Washburns.

Corações

Jandyra M., coração de gelo; Izabel S. P., coração dilacero; Dalva P. S., coração sincero; Jacy N. M., coração alegre; Maria José P., coração sensível; Filhinha P. S., coração apaixonado; Maria, coração sem sorte; Noemia S. P., coração triste; Salomé A., coração caprichoso; Aracy N. M., coração amoroso. — Rapazes: Antonio M., coração meigo; Annibal P. S., coração indomavel; Orlando M., coração feliz; Moacyr L., coração amado; Déco, coração indifferente; José C., coração terno; José F. F., coração bondoso; José S., coração sorridente; Zoca L., coração crente; Horacio, coração fingido. Da assidua leitora e amiguinha — *Alma Nocturna*.

Propondo a Paz

Ao José Ferreira

Venho, por meio desta, propor-te uma paz definitiva e sem condições. Ha approximadamente dois mezes que, por meio d'«A Cigarra», se tem ferido o nosso orgulho. E tudo isso por uma futilidade sem importancia. Ao escrever na querida revista, nem sequer me lembrei que isso te poderia offender. Não me considero vencida. Apenas te proponho uma paz definitiva. Da amiguinha — *Miss Washburn*.

Perfil de D. Rotundo

Na corola das flôres talvez não exista tanto perfume quanto existe de bondade no seu coração; é um joven muito distincto e correcto; possui tez morena. Brillam em seus olhos negros, cheios de ardor, todos os fulgores da mocidade. A sua mimosa bocca assemelha se á arcada luminosa do infinito semeada de rosas ao meigo despertar, quando sorri, deixando-nos assim ver duas fileiras de bellos dentes. Seus bellos cabellos pretos, penteados para traz, dão-lhe uma apparencia do bello typo de William Hart. O rosto de uma correcção classica, de uma pallidez encantadora é a mascara de uma estatua antiga posta sobre a carne viva de um rapaz ardente. Reside na Liberdade e frequenta o bairro do Braz, sendo assiduo frequentador do Theatro Mafalda. Da leitora — *Mimosa do Braz*.

AS' PESSOAS, QUE SOFFREM

de prisão de ventre,
ENTERITE
e affecções do figado!

Obterão *allivio immediato*
e *cura radical*

com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A' venda em todas as boas pharmacies.
Especificar bem: *Lactolaxine Fydau*.
Deposito Geral: Laboratorios André Paris,
4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

que a minha propria natureza, um mixto de temor, de alegria, de ciu-me, de sonho e de phantasia o que eu sinto... Um sentimento que, surgido de uma palavra, occupou em pouco tempo o meu coração de adolescente... Um sentimento tão suave, que, no intimo, aneio que se prolongue por muito tempo, deixando-me immersa n'um sonho de felicidade.

Felicidade!... chamei-te tanto e tanto que, cedendo afinal ás minhas supplicas, vieste, meiga e bondosa, transformando em sonhos de ventura os meus desejos, as minhas ambições.

Felicidade!... Chegaste finalmen-

CARRAPATICIDA "KILTIK"

DOS FABRICANTES

The Sherwin :-: Williams Co.

O melhor e mais economico dos carrapaticidas até hoje conhecidos. Acaba de ser experimentado e aprovado pelo Ministerio da Agricultura, em virtude dos resultados surprehendedentes obtidos nas experiencias a que foi sujeito na Fazenda de Santa Monica.

Eis alguns trechos do certificado obtido das experiencias feitas na Fazenda de Santa Monica:

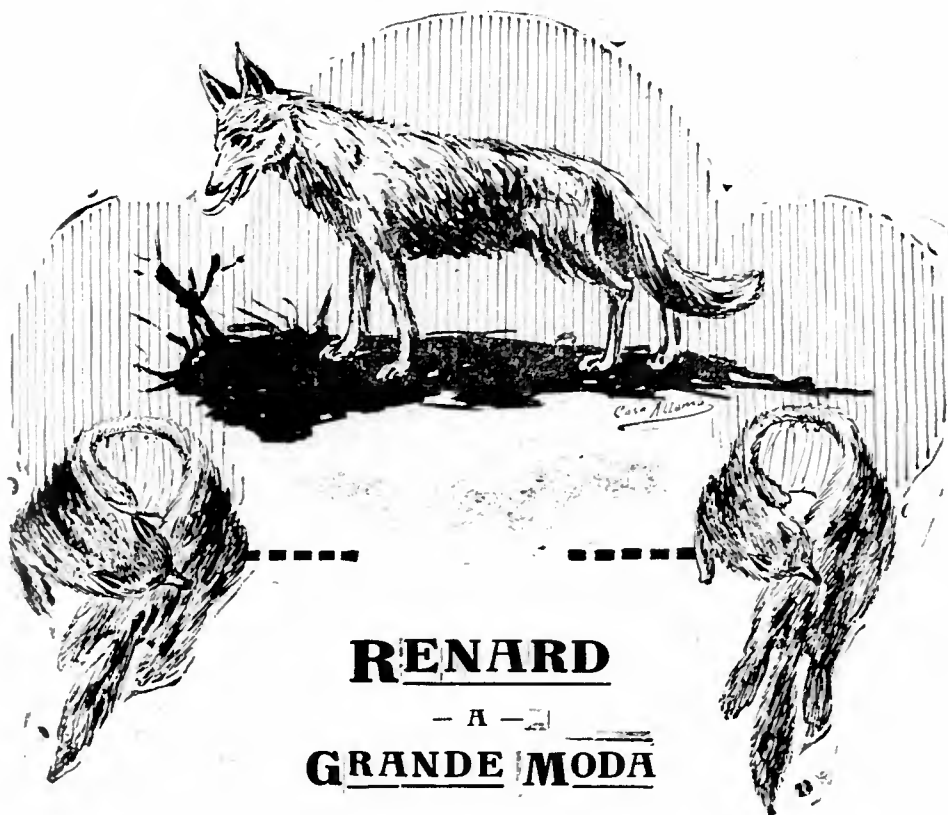
«Ao fim de uma semana, mais ou menos, verificou-se que todos os carrapatos grandes e pequenos, machos e femeas, haviam morrido e alguns que ainda se achavam agarrados á pelle estavam inteiramente seccos.

Offerece vantagens que não devem ser desprezadas. Assim é que para um banheiro de doze mil e oitocentos litros, que foi a capacidade com que trabalhamos em Santa Monica, gastou-se OITENTA E OITO LITROS do preparado «Kiltik», emquanto que de SARNOL e COOPER seriam necessarios CENTO E VINTE E OITO LITROS, uma differença de QUARENTA LITROS.»

Para mais informações e preços, na
Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo
Rua 15 de Novembro N. 36

Casa Alemã

FUNDADA EM 1883



RENARD
— A —
GRANDE MODA

“Renard croix” legitimo

de Rs. 280\$000 até . . . Rs. 800\$000

“Renard sitka taupe”

de Rs. 600\$000 até . . . Rs. 800\$000

“Renard alaska taupe” escuro

de Rs. 380\$000 até . . . Rs. 580\$000

“Renard rouge” original

de Rs. 750\$000 até . . . Rs. 850\$000

“Renard zibeline tête de negre”

de Rs. 420\$000 até . . . Rs. 600\$000

“Renard polar argentée”

de Rs. 650\$000 até . . . Rs. 950\$000

“Renard polar branco”

de Rs. 900\$000 até . . . Rs. 1:150\$000

DEVIDO AS DUAS NOVAS REMESSAS POSSUIMOS
— A MAIOR ESCOLHA EM PELLAS —

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notas de Piracaia

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado ultimamente:

A vasta figuração de Quita B.; a gentileza da Tiana; as graças de Ritinha e Theonila; o retraimento de Rita Q.; Rosina triste pela ausência do...; a vontade que tem a Vidinha e Izabel, dançarem o picadinho; a tristeza de Mariquinha... (cuidado, senhorita); a constância de A. C. (parabens); rapazes: a «pose» do Ruy, quando vai lavar o bôde; o casamento demorado de Guilherme; e a «pose» de Juca quando choca com a sogra; a paixonite chronica do Luiz e finalmente a paixão do Tião por cinco meninas.

Muito grata lhe ficará, pela publicação desta, a leitora muito amiga — Lusitana.

Senhorinha J. Petrucci

Tornou-se recentemente professora de piano; reside em nossa capital, á rua Bresser, numero tresentos e... E' graciosa. Aformoseam-lhe a cabeça, bellissimos, abundantes, negros e ondeados cabellos, penteados á americana. Tem olhos da cor de seus cabellos, que são verdadeiramente attrahentes. Seu nariz é bem feito e tem a boquinha mimosa. E' frequentadora infallivel, aos domingos, do Pathé, onde possui grande numero de admiradores. Da leitora — Thesea.

Perfil de Mlle. N. Pierroti

E' ao crepusculo amada «cigarrinha» que traço o perfil desta linda jovem. Mlle. Jole, como lhe chamam as omiguinhas, é muito jovem ainda, pois conta sómente 15 risornhas primaveras. Não obstante a sua idade, tem um porte airoso e esbelto, negros e graciosos, penteados simplesmente e occultam a sua

por todos os que têm a dita de conhecê-la. Toca piano muito bem e é assidua frequentadora do Colyseu, onde a vejo todas as quartas e domingos. Tem innumerados admiradores, entre os quaes o meu galante irmãozinho. Mas Mlle. não liga!... E' indifferente a todos!... Reside á rua Silva Pinto n.º o dobro de suas primaveras mais nove. E' de Estatura mediana. Mlle., descubra quem é a — *Mysteriosa*.

Em Catanduva

Cousas que me admiram em Catanduva, onde se lê muito «A Cigarra»: A. Netto ter esquecido tão cedo a pequena que tanto amava. G. Ferreira, arrel que sempre desen-

Perfis rapidos

Aurea — Lindo porte; ama bastante o seu noivo.

Amelia B — Cabellos louros e porte «mignon».

Clotilde F. — Chic e graciosa loirinha; toca admiravelmente piano e é adorada pelo seu noivinho.

Durvalina A — Alta e sympathica; é muito amavel.

Emma C — Muito clara e tristonha, parece que o seu bondoso coraçãozinho foi ferido pelas settas do travesso Cupido.

Hermínia M — Cabellos negros e ondulados e olhos pretos; é dotada de extrema delicadeza.

Judith G — Cabellos pretos, é muito boazinha; porém bastante retrahida.

Martha F — Pelle assetinada e clara; possui muitos admiradores,

Professora D. Adda Aschermann

ALLUMNA DO PROFESSOR CHIAFFARELLI

Lecciona Piano, Inglez, Allemão, Francez e Portuguez, em sua residencia ou na residencia de seus discipulos.

Na sua residencia, num predio especialmente construido para este fim, funcionarão, a começar do dia 1.º de Julho, aulas de musica, linguas modernas, gymnastica rythmica e danças classicas, sob a direcção de professores e professoras competentes e especialistas.

Prospectos e informações á Rua Peixoto Gomide n. 90, quasi na Avenida Paulista

cantou! Quereis saber o motivo do indifferencismo do J. Prado? São saudades das conterraneas. A. Lerro, radiante com o noivado. Floriano fazendo declarações á dez moças na mesma noite. O flirt mysterioso do M. Prado. Pinto falando sempre na carestia da vida e na reforma da pharmacia. A. Duarte, saudosissimo do gentil conselheiro que foi para Bahia. Vasco, achando-a ingrata. J. Sartori com sua carinha de baby de trez dias, já sabe falar am saudades. O. Netto, largue de pôr papelote,

porém trata-os a todos com indifferença.

Odette — Elegante e batuta carioca.

Rosa B — Bonitos cabellos e é dotada de boa voz.

Da assidua leitora — *Sonhos d'Oiro*.

Notas de Caracó

O que mais notei em Caracó: Dr. V. apaixonado pela loirinha dos Pinheirinhos. Julio chorando as ma-

SEDLITZ

CH. CHANTEAUD de PARIS

O mais activo e barato Purgante,
Laxativo, Depurativo, contra
PRISÃO de VENTRE - BILE
CONGESTÕES - ENXAQUECA
Exigir o frasco amarelo e o nome
CH. CHANTEAUD
54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
GAND 1913. GRANDE PREMIO

pallida fronte. Sua tez é de um moreno encantador. Os olhos.. Oh!... esses são grandes, pretos e de um brilho singular; fazem recordar sóes orientaes. O nariz perfeitamente modelado contribue para a belleza do seu semblante. Sua bocca é pequenina; um constante sorrir allora de seus labios nacarinos, onde se advinha uma fileira de lindos dentes de marfim. E' Mlle. dotada de bellos dotes moraes, que a fazem querida

isto não fica bem para um rapaz de idade. S. Cordeiro, saudoso da pequena, vai ao piano tocar o tango, que ella mais apreciava. Dr. Leme, sobraçando sua pasta de advogado, vai passando pelo mundo em branca nuvem. Alcinda, muito alegre durante a reunião do dia de anniversario de seu pae. Rita, sadosa... Cota, achando que não ha ninguem no mundo tão lindo como... Da amiguinha — *Violeta*.

guas ao violão. José Graciano, lindinho e muito captivante. Alberto, saudosissimo da mexicana dos Pinheirinhos. Diocleciano, mysterioso. Juca, apaixonado por todas as caracolenses, e diz que é noivo! Napoleão, satisfeittissimo com os amores antigos. Mario, amavel. Natalina, com o seu rosto divino, inspira paixão. Cacilda, muito boazinha. Cecilia sympathica. Da leitora constante — *Flôr de Lis*.

A. Cidarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 125000

Numero Anual: 3600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 200000

CHRONICA

O cincoentenário da morte de Castro Alves, occorrido este mez, faz recordar uma das figuras mais sympathicas das nossas letras. No tempo em que esse poeta floresceu, enchendo a Paulicéa com o rumor do seu nome, a poesia tinha uma immensa importancia e os poetas eram considerados como predestinados. Como hoje se conhece o tuberculoso pelo facies, conhecia-se naquelle tempo o poeta por uma porção de características inconfundiveis. A cabelleira revolta, os olhos febris aureolados de olheiras violaceas, a pallidez romantica e o olhar fatal eram indispensaveis em todos aquelles que se apresentavam como eleitos das Musas. A debilidade physica, a tendencia para a tuberculose, a tosse e a voz cavernosa completavam-lhes os traços. A "escola do morrer cedo" fundada, alguns annos antes, por Casimiro de Abreu, que foi o mais plangente dos nossos trovadores, levou a sua influencia por largos annos adiante.

Os typos de feitio romantico, plasmados segundo as exigencias da epoca, não precisavam, para brilhar na sociedade e ser apontados como genios, possuir o dom da poesia nem conhecer as regras rudimentares da metrica. Bastava-lhes saber contar os septissyllabos, enfeitá-los com algumas rimas e recital-os com grande voz e grandes gestos, para commover o coração das ingenuas donzellinhas e das gordas matronas sentimentaes.

O ambiente, pois, em que se formou Castro Alves, era o mais propicio para a gloria de um poeta. E elle era verdadeiramente um poeta. Dizem os criticos que foi nolle notavel a influencia de Byron e de Victor Hugo. Mas não é verdade. Poeta popular, poz elle em verso as emoções de que andavam avidas as multidões, traduzindo-lhes as paixões e sentimentos com aquella eloquencia excessiva que era então de rigor. Quem lê hoje o romantico das "Espumas fluctuantes" não encontra, por certo, em suas poesias aquella calor que se communicava a todos que o liam, aquella grande voz que achava eco em todos os corações. Quem hoje, por acaso, se commove com o pranto de Elvira, de Lamartine, ou se arrebatava ante as grandes apostrophes de Hugo ou ama a "Judia" de Tho-

maz Ribeiro? Todas estas commoções tiveram a sua epoca; passada essa epoca, as vozes, que as traduziram, perderam o seu rebôo. Quem quizer, portanto, comprehender Castro Alves, medir o tamanho do seu vulto e admirar o seu genio, não deve encaral-o com a frieza da analyse contemporanea, affeita á disseccção. Deve rememoral-o em seu meio e em sua epoca; e no seu meio e na sua epoca elle foi realmente grande.

Os poetas de hoje, que se contam por centenas, terão, porventura, mais que Castro Alves, aprimorada a lingua, rebuscada a fórma, subtilezas os pensamentos, profundos os conceitos? Todos terão, por certo, maior que a do cantor de "Os Escravos", uma cultura classica e uma cultura geral. Mas quantos, dentre essas centenas de magnificos versejadores, conseguirão sobreviver e deixarão um nome perpetuado. Muito poucos, sem duvida. Dois ou tres. Ou talvez menos. E' que esses poetas, cuidando-se seguramente muito superiores ao seu meio, não curam de pôr nos seus versos uma parcella da alma popular, de fazer reflectir nelles, embora de quando em quando, as ancias e os desejos da sua raça, e de auscultar, com os sentidos attentos, o coração do povo. Desconhecendo as multidões, ellas se vingam com a mesma moeda, desconhecendo-os. E o resultado é passarem despercebidos dessas multidões, quando é verdade que só por ellas e através dellas é que os nomes dos poetas se perpetuarão.

Castro Alves foi bem o poeta do seu tempo, e a sua voz até hoje ainda encontra eco em muitos corações.

Quando estudante de direito, elle apparecia num theatro, era o alvo das attensões da platéa; numa sala, quando recitava, todos se calavam, recolhidos; quando caminhava pelas ruas, dir-se-ia que um extranho magnetismo o circumdava.

Não se sabe quantas edições se têm tirado das "Espumas Fluctuantes". - O que se sabe é que muitos editores, a custa desse livro, enriqueceram. Entretanto, o maior dos nossos poetas dos dias correntes, aquelle que, em plebiscito, foi considerado o principe dos poetas, aquelle que, para muitos, é o maior poeta nacional de todos os tempos e para alguns o maior da lingua, Olavo Bilac, não enriqueceu nenhum editor nem a si proprio. A primeira edição das suas "Poesias", publicada ha mais de trinta annos, ainda se vê na prateleira dos livreiros á espera de compradores.

Brinquedos Jogos Vehiculos para creanças

E' preciso ver a nossa enorme exposição que abrange um andar inteiro, para poder apreciar a variedade das ultimas novidades desta secção.



BONECAS

mais de mil diferentes para escolher



Desde o mais simples CAVAL-LINHO de páo até os mais lindos AUTOMOVEIS



Velocipedes - Tricycletas - Voadores - Carros - Carrinhos - Berços - Bicycletas e Balanços



Estamos reduzindo constantemente os preços nesta secção. Já vendemos aos preços anteriores á guerra. ∞ ∞ ∞ ∞

Acham-se expostos em secção especial e são vendidos a preços sem competencia. 10 e 20% mais barato que em qualquer outra casa de São Paulo ∞ ∞ ∞ ∞

Galerias Edison
S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 55 CENTRAL 2111 Gustavo Figner

A maior casa existente no Brasil em artigos para presentes — Cinco andares repletos das ultimas novidades, servidos por confortavel elevador e Telephone em todas as secções.

Rua 15 de Novembro, 55 S. PAULO

GUSTAVO FIGNER

N. 10
REVI
Anoigo
ves,
figu
temp
a Pa
sia t
tas
mo
cont
põrç
belle
olhei
olha.
les
sas.
tuber
pleta
cedo
miro
noss
larg
(
gunc
para
geni
as re
sabe
algu
gran
inger
senti
(
Alve
um
Dize
encia
verd
emoç
tradi
aque
rigor
mas
suas
a toc
acha
por
de L
apost

Barbarôxa e Barbabranca

Dirigia o cêrco de Garry, o marechal de Lesdiguières, condestavel de França, quando um ollicial lhe lembrou que aquella praça não a pudera tomar, noutro tempo, o famoso Barbarôxa, apesar de occupar o rio. Tinha, então, o marechal oitenta annos, e rêspondeu ao ollicial:

— Não importa. Barbarôxa não poude tomar Garry; porém com a ajuda de Deus, Garry será tomada por Barbabranca.

Ellectivamente, a cidade e o castello foram tomados pelas lorças do marechal, dentro de poucos dias.



A tia — Parece-me que tú só me visitas quando precisas dinheiro!

O sobrinho — Mas, minha tia, creio que me não era possível visita-la mais vezes!

A reforma do ensino obedeceu a medidas de economia.

Da Mensagem Presidencial



As creanças que ainda não estão na idade escolar, nada perdem frequentando as escolas oa ar liore, onde os exemplos dos mais olhos são sempre edificantes...

Carnavalada



Noute livida de outomno,
No parque molle de somno,
sob os ventos
irresistiveis e agrestes,
cabeceiam os cyprestes
sommolentos.

Um ruido amavel de sedas
põe na alma das alamedas
velhos luxos;
ha um grande reflexo régio
na dança de sortilegio
dos repuxos.

E chegam Pierrots oblongos,
Arlequins, Cassandras, longos
bergamasques...
A lua tem o fidalgo
olhar de esmalte de um galgo
de Velásquez...

Noute de opio e de papoulas...
Sob o céu de lantejoulas,
gira e gira,
cirandando, a sarabanda...
A noute é um cravo de Hollanda
que suspira...

Theatro Guignol. Sôbe o panno.
— “Bom dia, Niaffron! Ha um anno
que o não vejo!”
Galimafré se apaixonou,
Guignol mata Madelona
por um beijo...

Intrigas... — “Polichinello
não fala com Saganarello
quasi ha um anno...”
E somem as marionettes...
E, num vôo de confettis,
cáe o panno.

Esparsa na noute fresca,
a festa carnavalesca
sonha e passa:
passa leve, lenta, louca,
como uma espuma na bocca
de uma taça...

E fica a noute: mais nada.
Foi-se a douda mascarada
confundida...
E fica um olhar aberto
olhando um parque deserto...
— Ora, a vida!

GUILHERME DE ALMEIDA

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendem apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Julho de 1922.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Aduenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Aspecto do salão da Casa Editora «O Livro», durante a leitura do livro «Era uma vez...», do nosso querido collaborador Guilherme de Almeida, ali realisada no dia 25 de Junho ultimo.

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo ☞ Primeira marca Franceza ☞ 24 matizes
Em todas as casas de Perfumarias

Poeira...

— « Bemaventurados os loucos, as creanças e os poetas. Os loucos comprehendem a vida; as creanças vivem-na; os poetas cantam-na. E todos elles conhecem a Felicidade... A Felicidade é uma boa amiga, meio-mulher, meio-anjo, prodiga de caricias e sorrisos... Está sempre perto de nós, numa attitude de sombra. Apenas, não lhe podemos tocar: esvâe-se... »

Os poetas, as creanças e os loucos sabem disso; e, porque o sabem, são immensamente felizes... Anestesiaram o desejo. A vida para elles, é como um palacio de portas escancaradas. Percorrem-no todo, adormecendo os passos na volupia macia dos tapetes... Vagueiam pelos grandes salões maravilhosos, onde laisca o silencio dos espelhos. E o louco volta mais divinamente perturbado, rico de mundos interiores... A creança vem inais creança. E o poeta regressa com um punhado de versos... »

— « Muita gente diz: Nada ha tão passageiro como a Felicidade. Mentira. Nada ha tão intermittente como a Felicidade, isto sim. Que ella passa, mas volta. Esperemo-l'a com inlinita paciencia: hão de parecer mais suaves e mais bellas as nossas amarguras... Quem espera a volta da Felicidade abraça e beija a sua dor como se ella fôsse uma linda mulher que se deve amar muito... Extraordinaria volupia, a do sollrimento! Já Bataille o notára, descobrindo um estranho sabor sensual em todos os desgostos... Eu, por mim, góso immenso, mergulhado na magua. Sinto que, um dia, a Felicidade regressará. Ella se parece com o li-lho prodigo... E se não voltar com a ligura de antes, é que ha de voltar com o nome de saudade,

proporcionando-me um sollrimento que é leito de todas as lelicidades... »

— « Persegue-me a saudade de umas mãos que eu nunca vi, e que se espalmaram, afiladas e brancas, sobre o meu destino... Vejo-as em

mo de um máo pensamento... Se ellas poisassem nos meus cabellos, esbanjadoras de ternura, se descessem até a minha bocca, e se eu as beijasse! Tão brancas... E' como se guardassem a alma do branco... Dir-se-iam lugidas da pagina casta de um missal... Cheiram a lyrios... São lyrios de carne, abertos sobre o meu destino, como uma bençam... »

Carlos Drumond

Algumas interessantes definições do « Ciume »:

— O ciume é uma molestia que laz ver tudo *amarrello* aos que delle são atacados. Pode-se chamar a « ictericia do coração ».

— E' a parede-meia que separa o amor do odio.

— E' a pedra de toque do amor.

— Uma espada com dois gumes que tanto fere o que provoca como o que é attingido.

— A lepra do coração.

— A philoxera da união conjugal.

— A lua de... fel.

— O nevoeiro do amor.

— Uma variedade de supplicio em que o carrasco é tambem a victima.

— Amor azedo, como vinho que se tornou vinagre.

A' noite, numa sala, o jovem Simplicio está conversando, num circulo de senhoras. E diz:

— V. Exas., naturalmente, nunca lizeram reparo nisso; mas é exacto. Eu, muitas vezes, sou inclinado a pensar...

— E deve conlinuar, — interrompeu uma das senhoras — verá que não é difficil, depois de se acostumar.



Da "Arte de Amar,"

(Versos inéditos)

Se teu pequeno coração te inquieta
E por amar anda offegando em ancia,
Jamais o dês a um poeta,
Mas rende-lhe homenagem... a distancia.
Seja quem for o poeta, este ou aquelle,
Nunca na vida te approximes d'elle.

Tornado parvo pelo orgulho immenso,
Considera-te escrava e não amada;
E anda a exigir de ti, sem te dar nada,
Muito louvor e amor, carinho e incenso,
Ou, ás vezes, em troco
Do muito que lhe dás, te dá tão pouco!

Fóra da arte, que o insula, vive a esmo
Num febril e constante desvario;
Cerebro cheio e coração vasio,
Tem apenas um culto: o de si mesmo,
Fazendo da arte ou de si proprio o objecto
Do seu unico affecto.

JULIO CESAR DA SILVA

toda a parte, na fumaça tremula deste cigarro, no ar avelhentado da tarde, na agua, no sonho, na vida... Amo-as dum amor lluctuante, vago e doloroso. Morde-me o desejo de possuil-as bem de encontro ás minhas mãos. rum accender de noite como este, longe de um mundo co-

Certos leques antigos eram munidos de longos cabos, de modo que as senhoras os usavam como bengalas de passeio, e tambem para manterem a disciplina sua familia miuda.

UMA MULHER LOURA

E elle continua sua jornada interminavel... Já tem vencido a magestade dos oceanos mysteriosos e atravessado as terras mais ignotas do planeta. Sulcou a immensidade das selvas silenciosas e a aridez nua dos desertos impiedosos. Aspirou a fragrança eloquente das Americas grandiosas e tem até cortado a vastidão dos ares que se avizinham do céu... Já foi camponez simples, poeta apaixonado, rei absoluto... Oscilou as mãos das lidalgas como os pés das plebeas e beijou os labios das bellas como as faces das feias... Viveu entre mil thesouros orgulhosos de sua abundante riqueza, em choupanas humildes, em palacios esplendentes. Cobriu seu corpo com as pelles dos animaes mais exóticos e com a delicadeza das sedas do Oriente. Gosou o tilintar voluptuoso das moedas fulgurantes e extasiou-se ante o som mavioso de lyras e harpas divinaes... Admirou a formosura de todas as auroras de Maio, inebriu-se com o brilho encantador das estrelas de Agosto e tem philosophado com o crepusculo melancholico de todos os Dezembros... Dentro de seu peito cheio de fé — fé que é a chamma da vida — existem reliquias (meu Deus, quantas reliquias!) que por nada deste mundo trocaria. Ellas constituem, sem duvida, o museo mais variado e mais discutido. São livros volumosos, onde a Sciencia jorra seus raios de luz, são alfarrabios empoeirados que lembram seus antepassados, são missivas perfumosas que recordam romances de Amor e de Saudade... E elle continua a longa caminhada, descontente por não ter ainda lobrigado a mulher ideal.

Quando uma esperanza bruxoleia, outra scintilla em seu coração como balsamo consolador para todos os desenganos... Apesar de tudo, não encontrou ainda a dama ambicionada. Elle anda á cata duma mulher loura, madeixas reluzentes como os espigões em flor, olhos azulados como o firmamento em limpidez... Corpo de esthetica irreprehensivel, alma plena de nobreza, coração feito de generosidade e complacencia. Deve ser, emfim, um anjo, uma santa e uma mulher... Bella como aspira seus olhos de poeta, nobre como almejam suas orações de crente, perfeita como ambiciona seu pincel de artista aureolado. Porém, após cada aventura, depois de cada amor, no fim de todas as

luctas, elle só constata o interesse, a falsidade, a traição, a hypocrisia...

E fica triste como as aguas dum regato passivo, pensativo como o mocho cheio de pasmo...

Um dia morrerá. Será collocado



entre as taboas dum caixão forrado do velludo negro e ao lado de quatro velas que parecerão chorar de emoção... Morrerá o pobre peregrino sem ter conseguido o pinaculo do ideal com o qual viveu sonhan-

do e pelo qual se definiu, tropego, exausto...

Desafiando a severidade daquella camara mortuaria, commettendo um sacrilegio para com o luto austero que amortallará aquelle corpo sulcado de rugas, destampai, então, o caixão onde elle dormirá o derradeiro somno e perguntai-lhe:

— Amigo, encontraste teu Ideal?

E, como por milagre inexplicavel, aquellos labios roxos e rigidos, abrir-se-hão num sorriso desdenhoso, balbuciando:

— Que? A mulher loura de madeixas reluzentes? Não! Não encontrei a ingrata...

Ella é insondavel como o vacuo do Infinito, der-

rete-se em nossas mãos como ephemero bloco de neve e fôge da creatura humana como o horisonte que nunca ninguem pode atingir... Bem merece o nome de mulher...

E então ficareis sabendo que o misero peregrino é simplesmente o *Homem* e que *Felicidade* é o nome da dama fugidia, mulher loura de madeixas reluzentes que todos nós vivemos procurando...

AMERICO FREITAS.

S. Paulo, Julho de 1921.

RS

Ironias do destino

TROPEGO, tacteando a esmo, batendo com a ponta do bordão, o passo tardo, a cabeça voltada para baixo, os olhos sem brilho, opacos, brancos, immensamente brancos, o cego vae descendo a rua, repetindo uma queixa, longa e famurienta, triste e apaixonada, que a indifferença ouve, mas que a sua bocca vae sempre a repetir tristemente, num estribilho:

« — Dá, meu senhor, uma esmola, pelo amor de Deus... »

De quando em vez pára, bate com o bordão. Pede e espera. Depois continua a caminhar. Tudo que o rodeia é mysterio. Mysterio insondavel que o seu espirito jámais conseguiu adivinhar. Sabe apenas que os outros veem e que nem todos pedem esmola. Mas elle é assim. Deus o quiz assim. Por isso mesmo não blasphema, não maldiz e destino. Lamenta-o, apenas, cheio de magoa e de tristeza. Mas tem dos homens uma queixa immensa. Vive a estender-lhes a mão, humildemente, a repetir o seu estribilho de miseria, a ter sempre como resposta, outro estribilho, mais for e e mais terrivel, cheio de desespero e de ironia:

« — Deus o favoreça, Deus o favoreça... »

COELHO NETTO

A VIAGEM DO ILLUSTRE ESCRIPTOR PATRICIO AO INTERIOR DO ESTADO



1 — Em Barretos: Depois do chá oferecido a Coelho Netto em casa do dr. Valencio de Barros. 2 — Um dos aspectos dessa festa encantadora. 3 — Depois do almoço oferecido pelo sr. Emilio Pinto. 4 — Um quadro interessante, no qual se vê Estellinha, filha do dr. Emilio Pinto, uma das mais ferrosas admiradoras do grande escriptor. 5 — Em Monte Alto, após o almoço em casa do dr. Raul de Medeiros. 6 — Em Bebedouro: — Na ponta dos trilhos da S. Paulo-Goyaz.

João do Rio

A morte de Paulo Barreto, o brilhante escriptor, mais conhecido pelo seu pseudonymo de João do Rio, surprehe'deu a todos. A morte nunca devia surprehe'der a ninguem, porque raramente ella vem quando esperada. Nós todos, que vivemos, deveriamos estar habituados a essa visita, sempre inesperada. Seja como for, si a morte guiasse os seus passos por alguma logica, ella, ao ter de ceifar uma vida dentre os quarenta immortaes de Academia de Letras, deveria procurar aquelles que, pela idade, pela apparencia e pelos achaques, parecem que estão a esperal-a ou parecem que sahiram ao seu encontro. Mas, não. Nem a velhice achacada é um annuncio de fim proximo, nem a mocidade sadia é uma garantia de vida longa.

Ainda ha poucos dias João do Rio esteve em S. Paulo. Gordo, de aspecto robusto, risonho, satisfeito da vida e de si mesmo, da vida que lhe offereceu um ambiente de felicidades, e de si mesmo, pelas muitas victorias que colhera, nunca, por certo, a idéa da morte lhe occupou, a serio, o espirito.

Tinha pouco mais de quarenta annos. O seu talento era notavelmente brilhante, e, se não deixou obra de maior solidéz para lhe perpetuar o nome, não é porque lhe minguassem qualidades e talentos, mas porque a profissão de jorna-

lista nunca lhe deu tempo para conceber essa obra e executal-a. Escrevia com espantosa abundancia e sempre á pressa; comtudo, a despeito desse abundancia e dessa pressa, ti-



JOÃO DO RIO

nha originalidades de expressão e de imagem que surprehendiam. E' que elle era verdadeiramente um escriptor. A sua producção orça por uma vintena de fartos volumes, todos interessantes e escriptos com muito brilho de estylo.

Futuramente, d'aqui a um seculo ou mais, quando algum pesquisador da nossa historia necessitar informacões minuciosas desta hora da nossa existencia social, literaria e politica, encontrará nos livros de João do Rio a mais rica, a mais preciosa, a mais authentica messe de informacões.

A eterna preocupação

TODOS os dias, passa longas horas a m'frarse no espelho. E' uma tentação irresistivel. Uma idéa fixa que a domina...

Velha, dia a dia, vae acompanhando as transformações da physionomia. E, sente uma tristeza immensa de envelhecer. Mais um cabelo branco, mais uma ruga na face... E não ha tinturas e não ha massagens, e não ha mais artilicios! E' o principio do fim... Sua alma contrange-se de não poder reagir, de não poder recomçar. Olha as outras, mais moças do que ella, com inveja e com desdem. Sente-se quasi num abandono. Nas ruas, ninguem a vê. Nos theatros olham-na com indifferentismo. «Ah! meus tempos...» monologa com infinita tristeza.

Envelhecer, acabar... E, dia a dia, vae acompanhando as transformações da physionomia, cada vez mais velha, mais feia, mais acabada.

«Ah! envelhecer...»

No restaurante:
O Barnabé: — Olhe, faça favor de chegar aqui. Diga-me do que são estas costeletas?

O criado de mesa: — V. exc. não as conhece pelo sabor?

O Barnabé: — Não conheço.

O criado: — Então, o que ganha em saber a differença?

“Creme Infantil,”

em Pó dextrinzado (Arroz, Aveia, Centeio, Cinco, Cereaes, etc.) A vida das Crianças Digestão já feita - Alimento ideal para doentes do estomago e intestinos - Faz engordar
A' venda nos bons armazens.
Toda criança, mesmo alimentada ao seio, depois do 6.º mez e para ler optima dentição, precisa usal-o — Pacote 1\$300



“Leite Infantil,”

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno

Para crianças doentes Leite Albuminoso — Exporta-se para qualquer cidade do Interior.

Producto optimo e de conservação perfeita

Dr. Raul Leite & Cia. - São Bento, 14-B

Foot-ball Palestra vs. S. Bento



Curiosos aspectos do jogo entre os valorosos teams do Palestra Italia e S. Bento, no campo da Floresta.
A assistencia, num momento de espectação e emoção, uma phase do jogo e os torcedores.

Nova Ponte

Realisou-se a inauguração da nova ponte sobre o rio Tieté, ligando os terrenos da Villa Anastacio á Estrada Armour, na Lapa.

Essa ponte foi construída pela firma R. Coit e Comp., sob a direcção técnica do engenheiro dr. Jorge de Macedo Vieira.

A nova ponte, que é toda de madeira, sendo as palissadas de guarantan e a superstructure de peroba, tem as seguintes dimensões: com-

As traversinas são espaçadas de metro em metro, recebendo alternativamente as escoras que sustêm o guarda-corpo. Na construção da ponte apresentou-se uma grande dificuldade a vencer; a cravação das estacas em fundo rochoso.

Essa dificuldade foi vencida com rara felicidade, tendo sido preparados, a dynamite, os buracos de assentamento das estacas, que, em media, penetraram 75 cms.

As estacas de cada palissada são travadas com madeiras e no pé a partir do fundo rochoso, com um pilar de concreto de 2m.50 de altura por 1m.50 de largura, que en-

sidido pelo dr. Cassio Vidigal, engenheiro da Prefeitura.

Os convidados dirigiram-se ao «Casino» dos empregados da Companhia Armour, onde foram servidas bebidas, sendo trocados amistosos brindes.

☞

O Barnabé (ao seu velho amigo Simplicio): — Ora, ainda bem que te encontro! Empresta-me, ahi, dez mil reis, que eu te pagarei um destes dias!

O Simplicio (affectando extranha surdez): — Não sei que dizes, ho-

O Prato Político



Angú de Carço...

primento total: 62 m., sendo 60 m. entre as palissadas extremas e 1 00 de cada lado em balanço. Largura: 7.10 (x) entre os guardas-copos. Largura da parte carroçavel: 5m. 50, largura de cada passeio lateral 0,80 m.

O comprimento de 60 m. entre as palissadas extremas é sub-dividido em 6 vãos de 10 m. de comprimento.

É do typo communmente chamado de viga escorada, sendo a sub-viga central de 4 m. e as escoras inclinadas de 34.0 em relação á viga principal.

volve as 4 estacas de cada palissada.

Toda a ponte está reforçada com ferragens convenientemente dispostas, tendo sido empregadas aproximadamente 6 toneladas de ferro. A ponte foi calculada para a passagem de um bonde de 40 toneladas de peso, segundo dados fornecidos pela Ligth e permitindo o cruzamento de 2 bondes na ponte.

Para a construção dessa ponte foi gasta a importancia de 85 contos de réis.

O acto da inauguração foi pre-

mens! Estou cada vez mais duro de ouvido.

O Barnabé: — Dizia eu, que me fizesses favor de me emprestar vinte mil reis.

O Simplicio: — Vinte mil reis! Saíal Ha bocadinho, contentavas-te com dez!

☞

O devedor — Desejo immenso pagar-lhe aquella continha, que, ha mezes, lhe devo...

O creado — Perfeitamente.

O devedor — ...mas não posso

Sedas

A Casa Bonilha acaba de receber directamente de Lyon um grande sortimento de taffetas de seda proprios para vestidos de soirée.

P. Bonilha & C.
Rua Direita, 29

LENDO...

Nessa posição tão doce,
Nem eu sei quem te resista,
E quem me dera que eu fôsse,
Ou pudesse ser revista,

Onde as tuas mãos marchetadas
De unhas lindas de macar
Fossem pondo, avelludadas,
Caricias a palpitar.

E a ti sómente é que eu vejo,
No meio dessas gravuras.
Só a ti é que eu desejo;

E a minha attracção não linda,
Porque as outras .. são figuras...
E tu... és ainda mais linda!...

José de Andrade

oo ———— ∞ ———— oo

Brevemente

Arte de amar

per Julio Cesar da Silva

Livro de grande success

Edição de Monteiro Lobato & Comp.



Em cima: O valoroso team do Palestra, que venceu o S. Bento por 3 a 1. Em baixo: o galhardo team do S. Bento.

Futuristas praticos

... ella era assim: olhar altivo de hespanhola ciumenta, gestos languidos e desdenhosos de sultana preferida, voz ironica das «grisettes», cabello de allemã toucado á ameri-

— Porque estive hoje pensando umas cousas, e conclui que não devo casar-me contigo. Si nos casarmos, só terei a ti e só a ti amarei. E é triste a vida quando a gente só quer uma pessoa e só por uma é querida. Ao passo que si me casar com aquelle banqueiro decrepito que me pediu a mão hontem, amar-le-ei

do mesmo modo, e tu a mim, como si fossemos marido e mulher. Mais ainda: quando me enjoar de ti, amarei outros eguaes a ti, de paletó cinturinha, chapéu á «cow-boy» e botas á carregador de alfandega. Achas extravagante? Sou futurista, meu caro... E tu, porque não queres?

— Porque si me casar com a mumia da viuva Telles, ficarei rico. E não perderei nada, porque, como acabas de dizer, tu e eu nos amaremos do mesmo modo. E mais ainda: amarei outras eguaes a ti, de saia curta e decote comprido, chapéu á newyorkina, vestido á parisiense e sapatos á chinesa. Assim o nosso amor será mais bello, porque é illuminado com o ouro... Logo, estamos de accordo. Sou tambem futurista e penso no futuro...

— Mas aquelle banqueiro é horrivel! Disse ella.

— E a viuva Telles é horripilante! Respondeu elle.

— Dirás que ella é tua bisavó...

— ... dirás que elle é teu tataravó...

— Casa-te com a viuva Telles, meu querido.

— Casa-te com o banqueiro, minha vida!

— E amar-nos-emos á vontade...

— Como si fossemos casados...

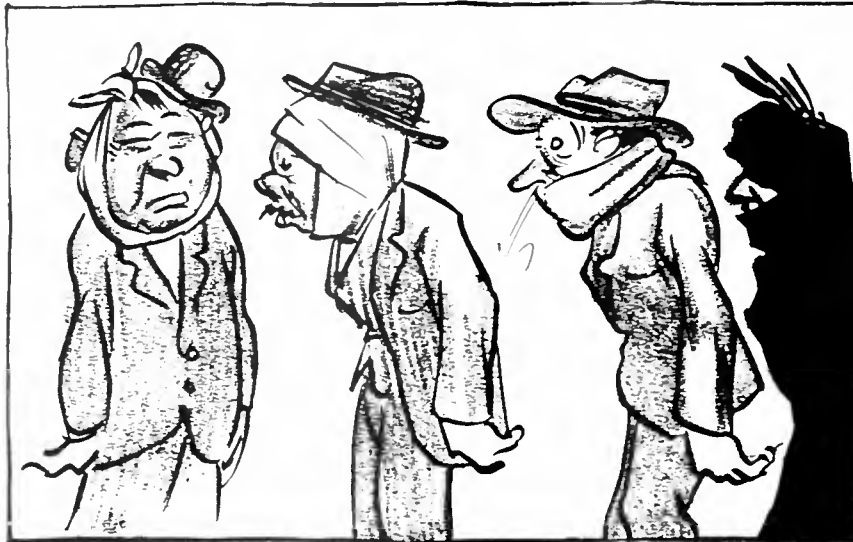
— Tempos depois era ella casada com o banqueiro e elle com a viuva.

E' um caso expressivo de futurismo pratico...

OLIVEIRA E SOUZA.

«Infelizmente não foi possivel expor o nosso aparelho sanitario porque a gripe, este anno, appareceu com caracter benigno»

Da Mensagem Presidencial



Tosses, catarrheiras, espirros... uma gripe mesquinha, que nem deu ao goerno a oportunidade de expor o seu aparelho de defesa... Mas o presidente espera que, de futuro, a gripe lhe offereça essa oportunidade.

cana, corpo modelado pelas estatuas gregas, um todo arrebatedor tomado ás huris da escaldante imaginação turca... Passeava o impressionante vulto dominador impregnado de uma extranha doçura de féra amorosa, impondo respeito mas provocando desejos, cheio de innocencia mas despertando peccados, convidando á genuflexão mas gerando beijos, pelos logares elegantes, pelos chás, bailes, theatros, campos de «tenis»... A' simples vista, percebia-se a moça invulgar, a futura mulher tramadora de tragedias.

Apezar dos habitos elegantes que matam o affecto, endurecem a sensibilidade, mirram e esturricam o coração, ella amava e era amada. Um dia encontrou o adorado, que lhe disse:

— Queres ser minha esposa?

Ella respondeu:

— Não. E tu, queres ser meu marido?

— Não. Mas porque recusas? Perguntou elle.

«O café, graças ás condições climatericas e aos nossos esforços, conseguiu alcançar preços compensadores»

Da Mensagem Presidencial



De facto, graças aos bols officios de s. ex.a, o preço do café foi eleoado de tostão para tostão e meio, o que oém beneficiar grandemento o publico.

LIVROS NOVOS



NO CAMINHO DA LUZ,

por Josephina Sarmiento Barbosa.

RRARAS são as senhoras que, em nosso paiz, dedicando-se ás letras, escolhem de preferencia a prosa como instrumento para vehicular



A brilhante pianista senhorita Maria José Simões, discipula do professor Agostino Cantù, e que se tem exhibido com successo em S. Paulo.

OOO

as suas ideias. Escolhem quasi sempre o verso, e isso pela razão de que o verso, com o artificio das rimas, com a musica do rythmo e com as enchanças que offerece para toda sorte de divagações e phantasias, se torna um instrumento de manejo mais facil. A prosa assusta as senhoras letradas, porque exige uma cultura mais vasta e sobretudo porque exige idéas.

D. Josephina Barbosa, mais corajosa que as suas companheiras de sexo que se dedicam ás letras, optou pelo instrumento de mais difficil ma-

nejo; e não errou em preferir a prosa porque possui predicaos notaveis de prosadora. O seu estylo é claro, muito correntio. Dentre as nossas escriptoras occupa ella um dos primeiros lugares.

«No caminho da luz» é um livro onde são explorados os mais varios assumptos, e porisso mesmo é um livro que se lê sem fadiga e com prazer.

Como era de prever, o livro obteve algum exito, não só de livraria como tambem de critica, tendo sido acolhido muito lisonjeiramente pela opinião da imprensa.



No club: conversa entre dois desenfestiados bohemios:

— E' uma asneira isto de dizer, agora, que os beijos são perigosos, por causa dos microbios que transmitem de boca em boca. Eu tenho beijado dezenas de mulheres, e ainda não morri!

— Pois sim; e ellas?...



Tenor FELISBERTO FRAGALI. Realizou-se no dia 9, no Theatro Sant'Anna, com o exito que era de esperar, o annuciado concerto desse distincto amator da arte de canto, sr. Felisberto Fragali, cuja figura sympathica attrahiu de prompto a curiosidade e a sympathica do auditorio. O sr. Fragali, para quem está destinada uma carreira brilhante, já possui dotes muito apreciaois como cantor. E como é um esforçado, como tem talento e intuição artistica, é de augurar que, em futuro proximo, veja elle realisadas todas as suas nobres aspirações d'arte.

GALERIA INFANTIL



O galante menino Alberto, de 8 mezes, filho do brilhante poeta Julio Cesar da Siloa e da exma. sra. d. Aparecida Garcia da Siloa. O pequeno Alberto é um recordman de belleza e de sadde.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubás.
Boubons e finalmente, todas as molestias proveniente do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Foot-bail - Os matches do Campeonato



Instantaneo tirado para "A Cigarra", na Floresta, por occasião de um dos ultimos encontros ali verificados para a disputa do Campeonato de Foot-ball.

Pedia um cardeal, certo lavor ao pontilice Paulo III, e como a petição não era muito justa, resistia o papa a concedel-a. O cardeal, então, para obrigal-o, disse-lhe;

— Vossa Santidade sabe bem o quanto eu contribui para que fosse eleito Papa.



Instantaneo do match de foot-ball entre o S Bento e o Internacional, no campo da Floresta.

Paulo III respondeu:

— Razão de mais para que me deixes sel-o.



O direito e o dever são como as palmeiras: não dão lructo senão crescendo um ao lado do outro.

Lamennais.

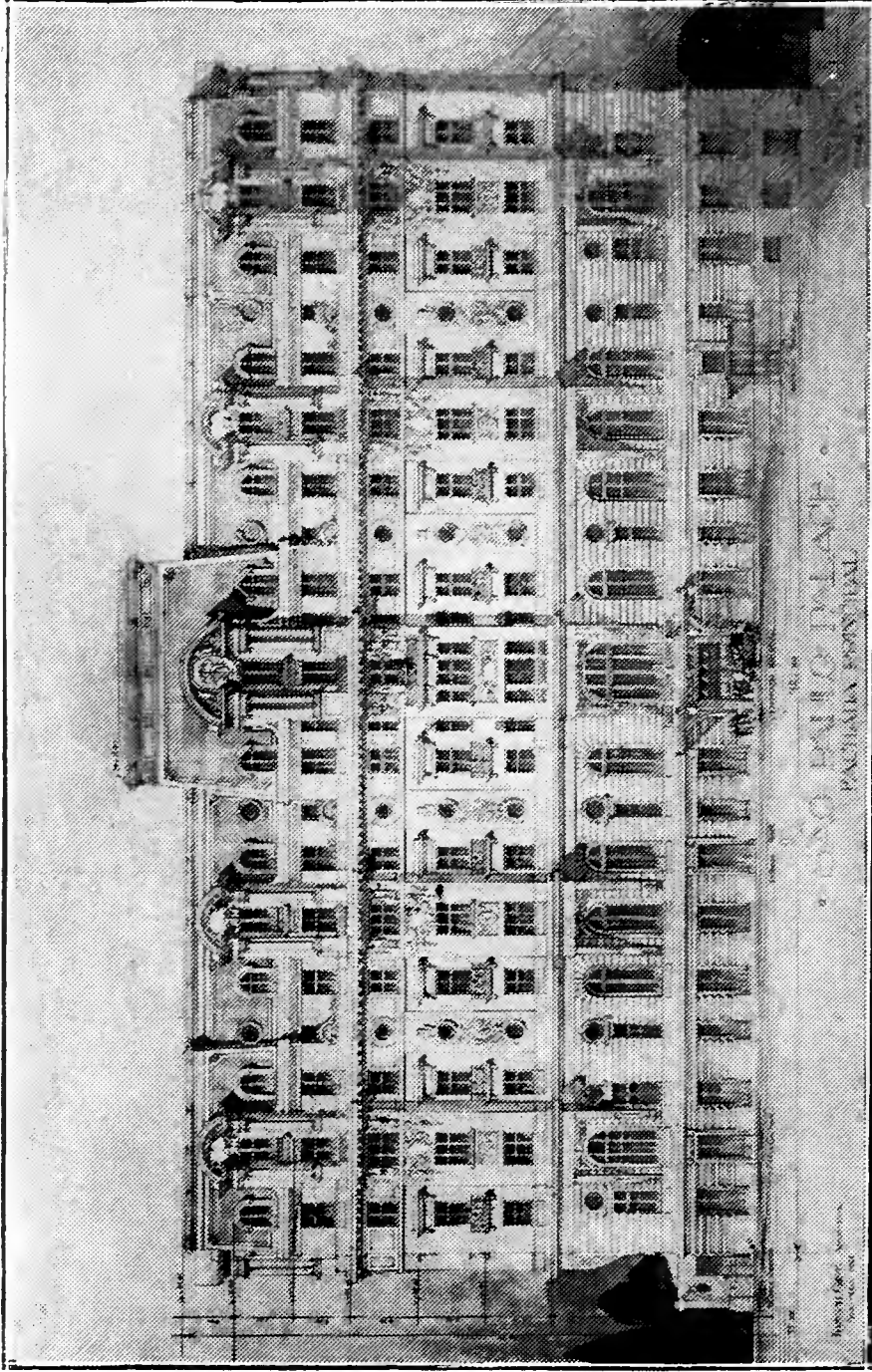


Outro instantaneo tirado para "A Cigarra", na Floresta, por occasião de um dos ultimos encontros ali verificados para a disputa do Campeonato de Foot-ball.

as
Esc
sem
e is
de q
com
das
musi
mo e
sanc
lerec
sorte
ções
sias,
instr
mane
cil. f
susta
ras le
que
cultu
ta e
por
idéas.
D.
Barb
coraj
suas
ras d
se ded
tras,
instr
mais

000

Cia. dos Grandes Hotéis de S. Paulo



Vista exterior do hotel á rua Conselheiro Crispiniano, pertencente á Cia. dos Grandes Hotéis de S. Paulo, a inaugurar-se no mez de Setembro do anno p. vindouro de 1922

000

000

o Criciúba

Acto solemne do lançamento da primeira pedra
dos Grandes Hotéis, pertencente á Compa-
nhia dos Grandes Hotéis de São Paulo.



**O MAIOR HOTEL
DE S. PAULO**



E' incrível que S. Paulo ainda não possuísse um hotel, um hotel que, pelas suas dimensões e pelo seu moderno aparelhamento, correspondesse ás suas crescentes exigencias e ao seu surpreendente progresso. Felizmente, já foi lançada, a 2 do mez passado, a primeira pedra fundamental do edificio do «S. Paulo Palace», de propriedade da Companhia dos Grandes Hotéis de S. Paulo, e que será construido no terreno que fica atraz do Theatro Municipal. Durante a solemnidade, o sr. comm. Nicola Puglisi Carbone, que se tornou benemerito em nosso paiz pelo seu alto espirito de iniciativa, perante os representantes do Governo, do commercio, da imprensa e de outras pessoas de representação que assistiram á cerimonia, falou a proposito dos fins da Companhia, que visava dotar a nossa capital de um luxuoso hotel, que ficará concluido por occasião das festas do Centenario da nossa Independencia.

Trata-se, pois, de um hotel que fará honra á cidade.

O edificio do novo hotel terá seis andares, com 215 quartos, quasi todos com banheiros, salões para recepções e banquetes e todas as demais accomodações modernas. O prédio, com os jardins, se estenderá da rua Conde de Crispiano até a rua Formosa, tendo a frente para os fundos do Theatro Municipal.

1. — O fechamento da urna onde foram encerrados os documentos sobre a solemnidade. 2. — O Comdor. Nicola Puglisi, director da Cia. dos Grandes Hotéis de São Paulo, proferindo o discurso da solemnidade, vendo-se ao seu redor, o dr. Victor Freire representante do Prefeito, dr. João Silveira, representante do Secretario do Interior, Major Luiz Fonseca, dr. Octavio Guinle um dos directores da Cia. dos Grandes Hotéis, dr. Alfredo Rubino um dos procuradores da mesma e outras pessoas. 3. — Aspecto da mesa de doces offerecida aos convidados.

O REFORMADO DA NATUREZA



Collaboração para "A Cigarra."

Americo Pisca-Pisca tinha o habito de pôr defeito em todas as coisas. O mundo para elle estava errado e a natureza só fazia asneiras ..

— Asneiras, Americo?

— Pois então?

Aqui mesmo, neste pomar, tens a prova disso. Allí está uma jaboticabeira enorme, sustendo lruccas pequeninas, e lá adeante uma colossal abobora presa ao caule duma planta rasteira. Não era logico que fosse justamente o contrario? Si as coisas tivessem de ser reorganizadas por mim eu lrocava, incontinentemente, as bolas, passando as jaboticas para a aboboreira e as aboboras para a jaboticabeira. Não achas que leinho razão?

E assim discorrendo Americo provou que tudo estava errado e que só elle era capaz de dispor com intelligencia o mundo.

— Mas o melhor, concluiu, é não pensar nisto, e tomar uma somneca á sombra destas arvores, não achas?

E Pisca - Pisca, pisca - piscando que não acabava mais, estirou-se á sombra, de papo acima.

Dormiu. Sonhou com o mundo inteiro, reformado pelas suas mãos. Uma belleza!

De repente, no melhor da festa, *plaf!* uma jaboticaba que cae lhe esborracha o nariz.

Americo desperta, de um pulo; pisca, pisca; medita sobre o caso e afinal reconhece que o mundo não é tão mal feito assim.

E toca para casa, reflectindo:

— Ora que espiga!... Pois não é que si eu relizera o mundo a primeira victima teria sido eu? Eu, Americo Pisca-Pisca, morto pela abo-

As Surpresas da Politica



O maior Pregoeiro da «Candidatura Civilista»

bora posta em lugar da jaboticaba? Hum! Deixemo-nos de reformas. Fiquem tudo como está, que está tudo muito bem.

E Pisca-Pisca conlnuou a piscar pela vida em lóira, mas desde então perdeu a scisma de corrigir a natureza.

MONTEIRO LOBATO.

O ensino do alfabeto

Um invento presioso

O aprendizado mais difficil e penoso que o homem fazia na vida era o aprendizado da leitura, no qual gastava muitos annos de esforço. O methodo de aprendizado que se usou entre nós até ha poucos annos e que é ainda corrente em muitos paizes onde a sciencia pedagogica está atrazada, é o mesmo que usavam os gregos e romanos. Quer isto dizer que, nesse particular, a pedagogia se manteve inalteravel atravez de muitos milhares de annos, o que é bem pouco lisonjeiro para os antigos pedagogos. Nas escolas gregas, como actualmente, ensinava-se a leitura ás creanças, dando-lhes a conhecer primeiro os caracteres ou letras, depois a união dessas letras para formar as syllabas, e assim por deante até á formação dos vocabulos e a construcção das phrases.

Só recentemente, graças ao engenho americano, é que foi adoptado o methodo analytic, precedido pelo da syllabação e palavração. Com esse methodo a aprendizagem já se faz com mais facilidade; mas, verdade seja, elle já não satisfaz as exigencias do espirito contemporaneo. Era urgente crear outro methodo, de resultado mais prompto e efficaç, e isso acaba de conseguir um distincto patricio nosso, o sr. Antonio Silveira Salles, que inventou um novo systema de desalphabetisação, cujas experiencias têm sido coroadas do mais surpreendente exito.

E' provavel que esse invento, que, actualmente entre nós, está despertando a curiosidade de quantos se interessam pelo assumpto, seja adoptado em nossas escolas. Pelo que podemos observar, esse systema é de uma efficaçia que surprehende.

“A Confederação,, Sindicato Nacional

Realizou-se ha dias, na sua séde á rua de S. Bento, 29, a inauguração desta nova empreza, cuja necessidade se lazia urgentemente sentir em nossa cidade. Quem observar attentamente os lins a que se propõe «A Conledeeração», convencer-se-á da sua utilidade e dos beneficios incontestaveis que ella trará á população de S. Paulo, e admirar-se-á como S. Paulo, que já tem uma vida intensissima, poude passar durante tantos annos sem uma empreza como essa, destinada a facilitar o cambio de interesses entre proprietarios e inquilinos.

Trata-se de uma empreza de qual laz parte um numeroso grupo de

vantagens que ella vae trazer para a vida da cidade, bastam attentar nestes factos:

A Conledeeração destina-se a aliançar todos os inquilinos, adiantar dinheiro aos proprietarios e administrar predios, garantindo a renda

A fiança do commerciante exigida hoje como a de mais garantia, para assegurar a responsabilidade do aliançado, perde a sua lorça pelas incertezas da estabilidade do mercado universal ao qual o commercio está sujeito, e á insenção das clausulas penaes das quaes são exonerados os lallidos. Demais essas fianças são meros actos de favor, que podem ser allegados e perderem

constantemente é falha, annullavel e inexequivel.

Além da fiança, ou por difficuldades em se conseguir esta, muitos proprietarios se satisfazem com a caução de dois ou tres mezes de aluguel adiantado; isto, porém, não traz garantia nem vantagem alguma ao proprietario; traz, pelo contrario, prejuizos ao inquilino, pelo capital morto que fica em mãos do senhorio e não exhime este da responsabilidade de depositario. Todos estes inconvenientes são agora removidos com o funcionamento da «Confederação», que, sob a responsabilidade de pessoas de alto prestigio social e economico, põe a fiança ao alcance



Finissima mesa de doces offerecida á Imprensa e aos convidados por occasião da inauguração d' A Confederação Sindicato Nacional.

capitalistas e importantes commerciantes da nossa praça, á frente dos quaes estão, como presidente honorario, o senador sr. Rodolpho Miranda, como presidente effectivo, o senador sr. Fontes Junior e como thesoureiro o cav. Antonio de Camillis. São, pois, pessoas de séria responsabilidade na politica, nas finanças, no commercio e na nossa alta sociedade, as que se associaram para a lundação dessa empreza, a unica que lunciona no Brasil e moldada segundo os modelos das suas congeneres que luncionam nas grandes cidades norte americanas.

Para que os leitores façam idéa da sua importancia, da sua imprescindivel utilidade e das immensas

lão depressa o seu valor juridico, mormente, quando se trata da fiança prestada por algum socio pertencente a uma sociedade, firma ou razão social. Quasi sempre acontece o proprietario ignorar a ausencia, fallencia ou morte do liador, só o sabendo quando é lesado pelo inquilino. Mesmo que o liador seja um commerciante, não é este sempre uma pessoa das relações ou conhecimento do proprietario; é preciso este buscar em fontes differentes informações sobre as garantias offerecidas, para acceital-as ou não.

Continuamente, no nosso lôro, existem em andamento centenaes de executivos por aluguel, apezar do rigor na exigencia da fiança, que

de todos, sem despeza alguma para os interessados.

Todos os inquilinos aliançados poderão, sem difficuldade e sem vexames, offerecer solida garantia aos proprietarios e estes terão, a tempo e a hora, sem o menor incommodo, a renda dos seus predios, á disposição no escriptorio da Empreza.

É esta uma das maiores vantagens offerecidas pela «Confederação», porque faz desaparecer a necessidade dos dispendios em custas judiciais, demandas, dissabores e prejuizos.

O Sindicato inicia a sua actividade com capital illimitado para responder a todas as responsabilidades e exigencias da Empreza.

Martha: — E tu não correspondeste? Porque?

Emilia: — Porque o achei demasiadamente economico.

Martha: — Mas lembro-me de tu teres-me dito uma vez, que não acceptavas a côrte se não a um homem que soubesse ser economico.

Emilia: — Sim; mas este é-o demais. Mandou-me a sua declaração num bilhete postal.



No Jardim Botânico. Um jardineiro mostra a uma visitante um vaso com a planta do tabaco.

— Isto é tabaco. Veja v. ex. que bonita planta, e como está floridal...

Adama, olhando com toda a atenção:

— E' muito interessantal e quanto tempo é preciso ainda, para amadurecerem os charutos?...



Aquelle que tem imaginação sem erudição, tem azas e não tem pés. — Joubert.



Peregrino

... e parou junto da fonte que nasce ao pé da tamareira. Comeu do fructo e bebeu da agua: foi-lhe, pouco a pouco penetrando a alma afflicta, a tranquillidade suave do oasis.

Viera de longe.

A' entrada do deserto, o monstro ironico lhe propuzera o enigma; cantara uma canção de amor e sorrija da pergunta.

E os dias passaram.

A fome que alancêa, a sede que queima, a teimosia da mente que lerda, chegaram.

No ar abafador, faiscante de sol, tremula sempre a miragem lresca dos oasis á sombra da ramada de palmeiras. Sempre os rios claros a lhe fugir dos pés ensanguentados, e a cuja margem, elle via vultos esguios, bondosos,

de mulher, as mãos esquecidas nas bilhas cheias, dadvosas, e o consolo do olhar perdido no deserto sem fim! Sempre a visão distante das cidades fabulosas; as batalhas funambuleacas dos seus pha-

mo soffrera e dizer como se esquecel Mas a fatal legenda...

Ha de partir! sorrir ás Illusões, ás barcas mentirosas dos sonhos irreaes! Ha de sentir o apoio duro do bordão da velhice! Ha de cor-



Vende-se em toda parte

Unicos depositarios no Estado de São Paulo

Picosse & Giglio

Telephone 253 - Caixa Postal 200
SÃO PAULO

Unicos introductores para a America do Sul — Mendel & C

Representantes autorizados — ENRILE & PICASSO

Rua 7 de Setembro, 193 - 1111
Telephone Central 5525
RIO DE JANEIRO

raós iracundos... e o écho indeciso das suas glorias desfeitas!

E quando a noite cahia no crepusculo rapido, o deserto solemne, a solemne indiferença do deserto!

Mas encontrára essa fonte fresca á sombra dessa palmeira dôce... Como quizera alli ficar, cabeça encostada ao tronco amigo, contar co-

rer para a imentada e tremenda risada da Esphinge e cahir no abraço supremo do sólo, onde tudo se esquece, onde tudo se espera!

A zgua serena reflectia ainda o vulto tranquillo do peregrino que trilha os areaes eternos no silencio infinito...

Valeria Nair

Os automoveis

Já repararam os senhores como a moda no nosso seculo atinge até os automoveis. Não são sómente os chapéus, as blusas, os vestidos, as saias, as roupas occultas das mulheres que mudam de anno em anno, de estação em estação, ora revivendo formas mortas, ora creando formas novas, num delirio de mudanças rapidas que deve parecer verdadeira loucura aos povos como os chinezes que não têm modas e vestem hoje como no tempo da dynastia dos Mings.

Já não basta que haja moda de comer, de dormir, de moveis, de lampadas, de cumprimentos, de dansas. E' necessario que haja tambem de automoveis. De maneira que cada dia vemos surgirem nas ruas carros de formas extranhas, feias ou bellas, exquisitas ou supportaveis. Parece, no emtanto, que a moda dos automoveis se assignala mais nas rodas do chássis do que em qualquer outra parte. Antigamente os autos tinham rodas com raios communs, de madeira; depois, passaram a ter com raios de metal nickelado: depois

rodas inteiriças, sem raios. Quando chegará o dia de terem rodas quadradas para impedir os assassinios proveniente dos excessos de velocidade?

Não é improvavel que d'aqui ha pouco tempo, as chronicas da moda comecem assim: «Para estação usam-se automoveis brancos, de car-

rosserie chata, muito proprios para esta primavera...»

↳

Ella — E que te disse o papá quando lhe pedisle a minha mão?...

Elle — Não poude dizer nada. Deitou os braços em volta do meu pescoço e chorou de commoção!...



Humberto Alberti - Voga



Dr. Luiz A. Sucupira - Sota Voga

Humberto Alberti e dr. Lutz Araripe Sucupira, que disputaram o Jole Taumy vencendo duas guarnições cariocas e mais oito paulistas, na ultima regata realisada em Santos no dia 29 de Maio.



A
Elegancia Paulista

Casa Dip

Instantaneos tirados á Rua Direita, em frente á Casa Dip.

A affluencia de senhoras e senhoritas a essa importante Casa de Calçados, é bem explicavel, por ser ella uma das primeiras de S. Paulo nesse genero de negocio.

des
ma
tu
acc
não
sou
mic

este
dou
raça
tal.

M
co. l
tra a
vaso
laba

baco
que
ta, c
tá flo
A
do c
alten

—
inter
quant
preci
para
cerem
tos ?

A
imagin
dição,
tem p

Pere

...
da fon
pé da
meu de
da agu
a pouc
alma a
llidade
Vier
A'
serto. c
co lhe p
gma; ca
ção de
da perg
E os
A lo
cêa, a sê
mente
No
sol, tre
fresca d
mada de
claros
sanguen
elle via

to ao redor da copa contornando a aba.

Cuidava-se que os bordados nos chapéus já tinham sahido da moda; ao contrario, hoje, mais do que nunca, estão em plenor rigor, e quasi todos elles são inspirados na arte exótica, sendo o Oriente a fonte commum onde os bordadores vão buscar inspiração. Nem sempre, porém, os motivos escolhidos são per-

sas, turcos, chinezes ou japonezes. Muitos dos bordados novos que se vêm nos chapéus e nos vestidos são invenções bizarras da mais alta phantasia. Os bordadores já se não contentam com desenhos geometricos, que obtiveram tanto exito, em circumferencia, em quadrado, em lozangos, rectangulos, linhas quebradas, e ardem na febre das mais desvairadas invenções.

■ O véo de seda continua a gosar da preferencia de algumas elegantes, e geralmente com elle se emprega a fina renda.

O chapéu de panno e com um nó á direita tem uma semelhança absoluta com uma echarpe enrolada ao redor dos cabellos.

ANNETTE GUITRY.



Paulo Mazzoldi



A morte de Paulo Mazzoldi, occorrida ha pouco, encheu de pezar o coração de todos nós, de todos nós que, em S. Paulo, vivemos da imprensa. Em nosso meio jornalístico era elle uma das figuras mais sympathicas. Estimavam-n'o e respeitavam-n'o todos os que o conheciam de perto; estimavam-n'o porque era um bom, respeitavam n'o porque era um puro. Tão bom era elle, que parecia andar com a sensibilidade á flôr dos olhos, e tão puro que os seus proprios adversarios nunca lhe descobriram falhas no character nem lacunas na honra. Cioso da sua dignidade manteve-se sempre erecto. Na luta pela vida, que, por vezes, se lhe antolhou penosa, nunca se desencorajou e conservou sempre uma linha invejavel de independencia.

Era verdadeiramente um jornalista. Houve uma phase na sua vida jornalística em que se mostrou combativo, em que teve a illusão de, com a sua critica, não raro violenta mas sempre justa, poder corrigir os erros dos homens e pôr as coisas nos seus eixos. Mas essa attitudo, sobre ter a desvantagem de carrear antipathias e hostilidades contra si, era de resultados estereis, porque nem os homens se corrigiam nem as coisas entravam a funcionar tal como elle queria. Adoptou, pois, outra norma de conducta, de resultado quiçá mais proficuo, buscando orientar os homens, já não pela critica que lhes profliga os erros, mas pelos conselhos, que são sempre suasorios quando intelligentes e opportunos.

Possuindo uma variada e notavel cultura, era sempre com segurança que elle abordava o assumpto sobre que tinha de escrever, quer fosse critica d'arte ou literaria, quer fosse politica ou scientifica. Escrevia

com abundancia e clareza, não com essa clareza que, ás vezes, é pauperismo de expressão, mas com essa clareza de bom gosto que serve para dar ás idéas a sua roupagem natural.

Apezar de ter vivido longos annos no Brasil e ter-se deixado influenciar profundamente pelo nosso meio, não perdeu uma gramma da sua italianidade e não deixou que se apagasse o fogo do seu amor á pa-

funda magua, magua sincera que elle, como estrangeiro, mal ousava esboçar, receioso de offender a nossa sensibilidade.

O progresso de S. Paulo era assumpto constante das suas palestras, e vivia a commentar, com immenso interesse, a sua grandeza actual e as suas possibilidades futuras. Amava o Brasil na sua grandeza e no valor dos seus homens. Conhecia bem a nossa literatura e orgulhava-se com a amizade com que o distinguiam muitos dos nossos grandes poetas e escriptores.

Paulo Mazzoldi amava a nossa terra com sinceridade e nunca fez alarde desse sentimento no interesse de obter favores officiaes, que elle nunca solicitou e nunca delles precisou.

Ultimamente, segundo confessava a alguns dos seus intimos, o seu grande ideal era comprar um trecho de terra na praia da Bertioga, que elle achava encantadora, e alli poder passar alguns mezes durante o anno para descanso do seu espirito atribulado e melhoras para a sua saude alterada. Não chegou a realisar o seu ideal. Morreu em plena mocidade.

Com a morte de Paulo Mazzoldi, perde a imprensa de S. Paulo um dos seus melhores representantes e perde o Brasil um dos seus mais preciosos e sinceros amigos.



O nosso querido collega de imprensa Paulo Mazzoldi, recentemente fallecido nesta capital.

tria nativa. Entretanto, amava sinceramente esta terra, onde encontrou uma affectuosa hospitalidade, interessava-se vivamente pelas nossas coisas como se fosse brasileiro. Por vezes, quando os nossos máos governos, que são quasi todos, se desmandavam e, consciante ou leviamente, procediam de forma a ameaçar o bom nome do paiz e a tornal-o passivel da critica do publico, Paulo Mazzoldi sentia uma pro-

Juquinha: — Papae diz que eu nasci na Bahia; e a mamãe onde nasceu?

Papae: — No Rio.

Juquinha: — E onde nasceu o papae?

Papae: — Em Sergipe.

Juquinha: — Que cousa tão exquisita, papae! Parece impossivel, como todos tres nos encontramos em S. Paulo!...

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

NÃO ha muito, numa das nossas chronicas, nos referimos á immensa variedade de sedas e de coloridos creados pelos fabricantes norte-americanos. Em nenhuma época, como actualmente, se conheceram tantas variedades de fazendas. As sedas, os crepes, as lanagens oferecem padrões de fórmulas infinitas, onde ha infinidades de côr, de combinações, de tonalidades, de surpresas de tom, de desenhos, desde os desenhos de linhas geometricas ou caprichosas até ás reproduções dos antigos desenhos classicos. A maior parte desses tecidos, por um prodigio de engenho, já estão a indicar o caso em que devem ser empregados, facilitando, dessa maneira, a tarefa dos costureiros. Entre esses apontam-se, pelo effeito particular para que foram creados, a sarja Piquajour, cuja ornamentação de côr diflere do campo e parece estar habilmente collocada sobre elle por meio de pontos invisiveis; a sarja de quadrinhos, atravessados, vertical e horizontalmente, de listras brancas e pretas, que dão a impressão de finos cordões de seda; os Bambús floridos, lavagem listrada com graciosos ramalhetes sobre cada listra, e tantissimos outros tecidos que, pela propria ornamentação que apresentam e pela riqueza de bordados de phantasias com que são ornados, dispensam qualquer genero de ornato e repellem qualquer outra phantasia ou enfeite.

Nesse particular, a imaginação dos desenhistas francezes, que, como se sabe, é sempre rica de surpresas, têm creado as mais maravilhosas symphonias da côr e da linha. Apontam-se ainda, pela sua graça e belleza de effeito, os ornamentos Daghistán, as lindas sarjas de phantasia chamada Arbusto Sassanide, onde se vêem minusculos ciprestes, tratados com um certo rigor de desenho; os motivos Affghams com listras delicadissimas em combinações de negro sobre vermelho, rosa ou branco sobre amarello.

Onde ha tambem as mais bonitas variedades de em voiles de seda ou de algodão, de tons e desenhos caprichosos. Nesse genero encontram-se os typos mais finos, de uma extrema ductilidade, e tão ricos de cor, que não ha mulher que,

vendo-os, se não sinta seduzida por elles.

A inspiração oriental encontra-se a cada passo, ora no colorido, ora nos motivos de ornamentação: episodios de caça na antiga Assyria, onde as liguras são tratadas com essa ingenuidade propria da



Um lindo modelo para o inverno

época, cavalleiros persas, passaros symbolicos, hieroglyphos, o crepe yogui, os relevos Rumaia, e muitos outros ainda, sem contar a riquissima série de lanagens e de tecidos de algodão, que os grandes costureiros ornem e bordam segundo a sua phantasia e capricho.

A fabricação franceza de tecidos

está em plena actividade e cria dia a dia typos novos, de aspectos absolutamente inéditos. Os americanos, á sua parte, têm contribuido com o seu contingente, que não é para desprezar, sobretudo em tecidos de seda.

Os modelos de chapéus e o material que se emprega na sua confecção, são tão varios, que se pôde dizer delles, e com muito maior razão, o que se diz dos vestidos, isto é, que todas as modas são admissiveis e que todas as extravagancias são permittidas. De facto, elles têm todas as formas, todos os tamanhos e confeccionam-se com os mais diferentes materiaes.

Essa variedade de modelos, se, por um lado, tem a desvantagem de embarçar as elegantes quanto á escolha delles, tem, por outra, a vantagem de lhes offerecer aquelles que mais lhes convenham ao seu genero de belleza e ao seu typo.

Entre os chapéus de palha os que nos parecem mais interessantes são aquelles em que a palha é cosida alternadamente com galões bordados, com galões metalicos de ouro, prata ou bronze, principalmente quando o brilho do metal se destaca do tom secco da palha; entretanto pôde-se ainda obter outro effeito, que consiste em fazer realçar a palha de verniz brilhante alternada com os galões de metal fosco. Estes galões nem sempre são lisos, ou melhor, quasi nunca são lisos; mas plissados, franzidos, torcidos, crespos ou fazendo pequenas *ruches*. Esta ultima phantasia, quando é empregada com palha grossa, dá ao chapéu um aspecto muito novo, que impressiona logo á primeira vista, e as senhoras, que a adoptam, obtem um excepcional destaque de elegancia. É empregada tambem, com igual successo, a palha franzida alternando com galões multicores onde scintillam por vezes algumas perolas. Os fundos dos galões são vermelhos, azues, verdes e de outros tons. O que se não vê são as guarnições levantadas, destacando-se para cima, como eram de uso não ha muito tempo; as guarnições usam-se cahidas sobre a aba ou curvando-se mollemente para baixo, despenhando-se da aba, á direita, quando os chapéus são guarnecidos de um lado só. Os ornatos de plumas de gallo ou de plumas pequenas têm a fórmula de um leque; as flores, muito chatas, feitas com os mais varios elementos, palha, couro, lita, plumas, etc., são collocadas em cha-

Entre criticos de arte.

— Acabo de ver o novo quadro do Costa: *Pilatos lavando as mãos*.

— E que tal?

— Com franqueza, a minha opinião é que Christo está vingando.

Ω

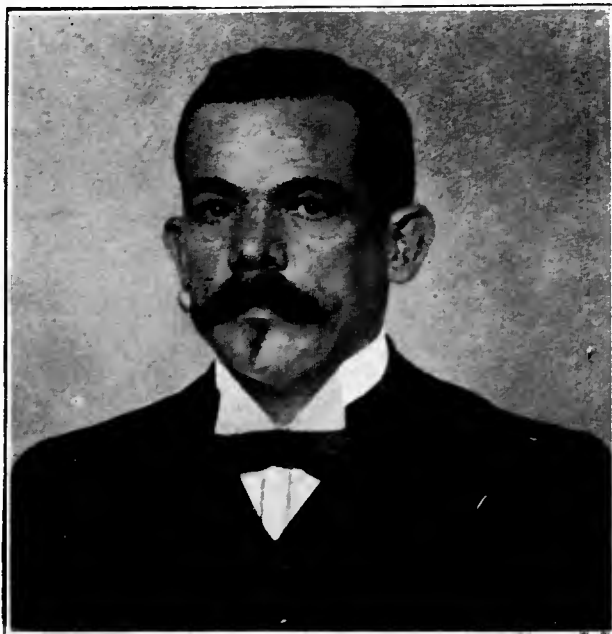
O duque de Duras vendo um dia Descartes entregar aos prazeres da mesa, disse-lhe:

— Que vejo, meu amigo! também os philosophos gostam de bons bocados?

— Porque não? respondeu-lhe Descartes. Julgae que a natureza produz as cousas boas só para os ignorantes?

Ω

O amor e a adoração constituem o deleite de duas almas que se comprehendem, de dous corações que se trocam, de dous olhares que se compenetraram. Voltareis a mim, felicidades, passeios a sós,



O illustre médico paulista dr. João Egydio de Carvalho, recentemente fallecido nesta capital. Era um habilitissimo cirurgião e um excellente clinico. Dotado de um optimo caracter, espalhou o bem a mãos cheias pela pobreza de S. Paulo e dedicou-se muito ao serotico interno da Santa Casa. Exerceu o cargo de secretario da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, desde a sua fundação.

dias bemdictos e resplandecentes...

Alguma vez sonhei que de tempos em tempos se desprendiam algumas horas da vida dos anjos e vinham á terra penetrar no destino dos homens.

Victor Hugo.

Ω

— Então, minha querida, ainda não appareceu o teu cãozinho? Porque não pões um annuncio nos jornaes?

— De que serve isso? O cão não o pode ler!...

Ω

O Barnabé: — Olha, meu velho, estou hoje atrapalhadissimo. Preciso absolutamente de dinheiro, e não lenho a menor idéa de como poderei arranjar-o.

Simplicio: — Gostei de te ouvir isso. Fizeste-me ter medo de que tivesses a idéa de m'o pedir emprestado!



Mais duas robustas creanças d. sociedade paulista que deoem a sua saúde e o seu vigor ao uso constante do Biotônico Fontoura, graças aos conselhos dos medicos, da casa e á sabia orientação de seus paes.

BIOTONICO

== FONTOURA ==

ooo

O MAIS completo fortificante. —

Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. Cura todas as formas de Anemia. — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa.

Augmenta a força da vida. — Produz sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

Evita a Tuberculose

Sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrível molestia.

ooo

Á VENDA NAS
PHARMACIAS E DROGARIAS

Entre mendigos

— Homem! Vi-o ha dias de muletas, porque vóce se dizia côxo, e agora...

— Ah! senhor! Eu sou tão pobre que me vejo obrigado, ás vezes, a deixar as muletas em casa, para não se estragarem.

Ω

Elle: — O Armando está arrependidissimo de ter gasto tanto dinheiro com o casamento.

Ella: — Porque?

Elle: — Porque não tem agora o que lhe é preciso para obter o divorcio.

Ω

Não menos de um milhão de telegrammas são expedidos diariamente por todas as linhas telegraphicas do mundo.

Ω

Esposa: — Que horas, Henrique! O jantar esperou tanto, que, de certo, já está gelado: Onde estiveste?

A scena passa-se em Guapira, onde os protagonistas

Enlace Cattini-Sodré



O distincto moço sr. Antonio Balthazar de Abreu Sodré e a exma sra. d. Carmen Cattini, filha do capitão de corveta sr Eugenio Cattini, consul da Republica Argentina em S Paulo, posando para «A Cigarra», após o seu casamento celebrado nesta capital.

d'ella, por gosto especial do marido, vivem todo o anno.

Marido: — Eu já estava na estação; mas não reparei que o comboio largou, e tive de esperar uma hora por outro.

Esposa: — Naturalmente estavas entretido a lêr?...

Marido: — Não. Estive a convencer um amigo das vantagens de viver em Guapira, a vêr se elle se resolvia a vir para aqui tambem!

Ω

— Eu aprecio muito os homens que dizem sempre o que pensam.

— Mas os homens que dizem sempre o que pensam, em geral não pensam senão coisas desagradaveis.

Ω

O doente — Consultei o pharmaceutico ali da esquina e elle aconselhou-me...

O doutor — Com certeza, alguma tolice!

O doente — É verdade. Que o chamasse immediatamente.



AS EXMAS. SENHORAS

E SENHORITAS

Leiam e Lembrem-se do que diz esta Senhorita!

Uso só Caixa da PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal, foi o sufficiente para endurecer e desenvolver os meus Seios, que estavam antes cahidos e murchos!

Agora possuo um Busto que me alegra e com esperança de vel-o como dantes.

Estou entusiasmada com A PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal, que constitue um verdadeiro Thesouro para todas as Mulheres.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro 1920.

ZELIA GUIMARÃES

AVISO — A PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Casas de Perlumarias do Estado de São Paulo.

DEPOSITO EM SÃO PAULO: DROGARIA BARUEL

EU ERA ASSIM



cheguei a ficar quasi assim:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Conseguí ficar assim!**



==== **Completamente curado e bonito** ====

HONORIO DO PRADO

VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100



A Marca do Fingimento

(A' Rubi Engastado)

Confrontando-se as remotas sociedades dos velhos tempos da pedra lascada ou polida, com a civilizada sociedade dos nossos dias, colligimos, entristecidos, uma penosa e pungente illação: a sinceridade e a singeleza, o recto character e a lealdade, a franqueza e a verdade dos povos dos passados tempos, têm, em opposição flagrante, nos nossos dias, a mascara do fingimento, da perfidia e da trahição. Mascara leita de hypocrisia, de disfarces, de esgares e gestos estudados, de etiquetas e civilidades falsas, de mentiras e de odios dissimulados, e não mascara carnavalesca, mascara verdadeiras.

Mentem os homens e as mulheres entre si, os povos reciprocamente, esmerando-se cada qual mais na arte de illudir. Mentira nos actos pessoaes, mentira nas acções prois-sionaes, e mesmo na vida privada.

A sociedade actual está possuida de um virus destruidor e soez, que corróe, vicia e abala todos os corações, envolvendo-os cada vez mais na hypocrisia. E, seguindo quasi os dizeres de Eça, temos: «Sobre a nudez crua da verdade, o manto diaphano da hypocrisia.»

Andavam antigamente os nossos antepassados com simples vestes sobre o corpo rude e são, alimentavam-se da caça, da pesca, etc., accendiam os seus fogos ao friccionar de madeiras apropriadas, viviam a salutar vida dos campos, onde se respira o puro oxygenio, que fortalece e enrija, ouvindo o cascatear das aguas crystallinas, o rumor das selvas, sentindo a embriaguez do céu,

eternamente azul, pestanejando estrellas em noites desanunviadas, apreciando o raiar e o pôr do Sol nas tardes amenas, evocando saudades, trazendo reminiscencias...

Hoje, a vida da cidade, chiquismo da moda, das maneiras e dos costumes cobrindo defeitos, o olhar languido e estudado dos namorados astuciosos, os labios proferindo phrases que o coração não sente, o rosto exprimindo tristeza que a alma deixa sahir indifferente... Tudo mudado, tudo falsilicado.

Nada de applicação do phosphoro no passado, quer phosphoro material, quer phosphoro intellectual a não ser em pequena quantidade...

Hoje o phosphoro resplandesce, illumina, seduz e alegra. Phosphoro feito do phosphoro que o cerebro contem, allicia, corrompe e a tudo sabe dar luz, calor, enthusiasmo e vida. Precisamos viver, precisamos porisso lutar. Sem trabalho não ha producção, sem producção não ha vida material, sem vida o que somos nós? Simples cinzas do passado, atiradas no presente, méra quantidade de substancia organica decompondo-se em pó do qual fomos formados...

Cou a frente alliva, a alma voltada para os céus, peçamos ao Redemptor que nos livre desse mal que assola e arruina a sociedade actual, pondo-nos sempre no caminho da verdade, da justiça, do immaculado e puro anior, deixando a vaidade, orgulhos e inverdades, fugindo desse lamaçal em que muitos se atascam, no afan de suffocar remorsos, levando avante o estandarte da Verdade, gravando nelle a bella e lembrada fraze: «In hoc signo vinces».

Turmalina Verde.

Perfilando Mlle. A. Pacheco

Adorada «Cigarra»: Vou confiar ás tuas mimosas azos o perfil da minha preciosa e distincta amiguinha, que faz parte das tuas dilectas collaboradoras.

Adelina conta apenas 16 risornhas e bellas primaveras; estatura mediana, morena, desse lindo moreno de que tanto se orgulham as brasileiras, ella encerra em si todos os bellos predicados com que faz amar por todos que têm o prazer de conhecel-a. Quem a conhece aprecia-a; quem não a conhece, não sabe o que é possuir uma terna e sincera amiguinha.

Cabellos, lindos cabellos negros, penteados caprichosamente á americana, olhos castanhos, ornados por negros ciliós, que lhe dão um encanto inexprimivel ao seu lindo rostinho. Os labios, rubros e bem feitos, são uma gruta de deliciosos sorrisos, de onde sahem ternas e meigas palavras, dictadas por um coração de ouro.

Traja-se modestamente, mas com muita graça. Dotada de uma intelligencia brihante, é eximia violinista, sendo applicada alumna do nosso Conservatorio. Ama as flores, a musica e os versos. Emtim, ama o bello. E' ardente torcedora do Club de Regatas Tiete, especialmente da yole «Condor». Escreve na «Cigarra», sendo uma das mais assiduas e fervorosas collaboradoras. Da leitora amiga — Magnólia.

Saudade

Amiguinha Rosalia

A saudade é o punhal que se crava no coração de quem sinceramente ama, e revolve cada vez que se prolonga mais a ausenc e do ente amado, sangrando a chaga por elle praticada Beija-te a amiguinha — Lagrima Chrystallina.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Notas da Rua Camaragibe

Annita C.: Hei de amar neste mundo unicamente meus paes.

Celeste C.: vejo o muito contente, será que elle suspira por mim?

Josephina T.: na ausencia é que se conhece o verdadeiro amor.

Joanninha T.: esta vida é um vale de lagrimas transparentes.

Candelaria T.: como é sublime a solidão campestre!

Rita M.: vale mais uma saudade, do que uma desillusão.

Da leitora — *Nova Era*.

Notas da Dama Vellada

Tenho notado: a amabilidade de Anaide, a sympathia attrahente de Fiorina, a bregeirice de Nina, o por-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

essa vida mysteriosa e doce que nos apresenta a Natureza. Nessa contemplação muda ouve se o toque dos sinos convidando-nos á Ave Maria. Da amiguinha e leitora assidua — *Prinzeza dos Mares*.

Até que emfim!

Lendo o ultimo numero da «Cigarra», tive o prazer de perceber que Paqueta, a celebre collaboradora, tão distincta e tão apreciada, não é outra pessoa sinão a distincta Senhorita Ida, cujo ratrato foi estam-

A' Paqueta

Ou Vossencia revela o seu incognito ou eu lhe rasgo a mascara. Da leitora — *Nunca Vista*.

Notas do Braz

Consta que o Edgar anda apaixonado pela Yáyá; Chiquinho, sempre sisudo; Zôyô, muito engraçadinho; Zico, conquistando uma menina da rua Coimbra; A. Lanza, almofadinha smart; Oscar, com olheiras de luto; aprecio a seriedade de

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas
e na **CASA GASPAR** - Praça Tiradentes, 18 e 20

RIO DE JANEIRO

Pelo correio 10\$000



te de Yolanda, a admiração que Isabel causa ao dansar o Tango Argentino. As loiras irmans Maria e Josephina, sempre risonhas, e, linalmente a adoração que vota ao seu noivinho a mimosa Carmen Da assidua leitora — *Dama Vellada*.

Perfil de A. Machado

O meu perlilado conta de 17 a 18 primaveras e é de estatura alta. Sua tez é moreno clara e seus olhos grandes. Dansa admiravelmente e frequenta o G. D. Gil Vicente. Seu sport lavorito é o ping-pong. Reside á Rua Chavantes n.º impar. Sinceros agradecimentos da constante leitora — *Loise*.

Por de Sol

A' amiguinha B. P. N.

Como é triste ver o por do sol, principalmente para quem ama e é desprezada! E' o momento sublime do Angelus!... Preces fervorosas elevam-se dos corações crentes e vão bafejar os pés de Deus... A natureza inteira parece mergulhar-se em profunda lethargia, e uma serenidade poetica, profundamente sonhadora, convida nos aos vãos dos ponsamentos. Nossa alma desprende-se da vida material para gosar

pado no referido numero. Estou satisleita em minha curiosidade feminina. Até que emfim. Da leitora assidua — *Normalista*.

Listinha de S. Carlos

Estão na berlinda: Andrelio A., prosa; Zico, «chaleira»; Waldemar, coió; Sebastião, almofadinha; Biba,

J. Cardoso, o athletismo do Gaby e as brincadeiras do Gaeta. Da leitora — *Tira-Linha*.

Em Pinda

Uma amiguinha da «Cigarra» notou: a amabilidade de Nini, a tristeza de Ondeina P., a inconstancia da Zinha, a graça da Alfonsina, a

Au Bon Marché de Paris

AGENCIA

Rua S. Bento, 10 — Telephone Central 5301

Tem sempre á venda Mobílias Rubusson, Tapetes, Cortinas, Stores, Roupas brancas, Meias, Vestidos, Utensilios de çasa, etc.

Recebe encomendas, encarrega-se de despacho e entrega a domicilio as mercadorias.

Acaba de receber lindos modelos de vestidos de baile e passeio e enxovaes completos para noivas.

cabeçudo; Jango por ser dono da palheta mais amarella; Nelson, filante; Sebastião, narigudo; Ribeiro, jéca; Nelson B. por ter uma boquina graciosa. Da leitora e amiguinha — *Solteirona*.

sinceridade da Hermengarda G., a faceirice da Cotinha, a bondade de Jacyra P., as graças do Homero, a gentileza do Odilon I., a lita do Mesquita e o rostinho do Viotti. Da as'dua leitora — *Castella*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Pedido á Redacção

O artigo «Cogitações», publicado n.º «A Cigarra» n.º 163 e endereçado á collaboradora Turmalina Verde, é de minha propriedade. Muito grata ficarei si o sr. redactor desfizer o equivoco. Da leitora assidua e amiga — *Rubi Engastado*.

Perfil de Carmelita C. Ferreira

A minha querida perfilada é de porte mignon, tez clara e rosada, olhos castanhos e sonhadores, nariz bem feito. Sua mimosa boquinha é uma perfeição. Quando sorri, mostra os seus alvos dentes, que mais parecem pedras preciosas. Possui riquissimos cabellos loiros e crespos, penteados com simplicidade, o que a torna mais encantadora. Traja-se modestamente, mas com apurado gosto. Reside á Alameda Nothmann. Da leitora assidua — *Cecy*.

Os meus perfilados

Eis o que notei: Floriano, celebre philosopho e astronomo contemporaneo, que, de vez em quando, não deixa de soltar as suas mentiras. Domingos, Director esportivo, com capacidade de artista ci-

nematographico, pois a sua estatura apresenta condições. Roquinho, Capitão, tem o costume de impressionar-se por qualquer coisa. Donato, o traço característico do seu caracter: amar ao foot-ball!. Caruso, o amigo entusiasta. Salvador, melancolico, aborrecido, invejoso e ciumento, sem um momento de socego, (cuidado com a trahição!) Joanim, apaixonado, com um coração bondoso. Manequinho, o inquieto fazedor de mil proesas. Victorio, é o querido thesoureiro, que não perde nem uma valsa no baile. Da leitora constante — *Oderfla*.

A alguem

Felizmente viraste philosopho. Evidentemente é herança do nome. Não é de extranhar que continues a escrever para a nossa querida revista; mas espero que na proxima collaboração apresente cousa melhor, pois a do ultimo numero não honra o nome. Da leitora — *Salomé*.

Perfil de N. B.

Estatura elegante, olhos castanhos e grandas, tez ligeiramente morena, boquinha mimosa; quando sorri, aparece uma fileira de alvissimos

dentes; cabellos castanhos. E' applicada alumna da Escola Profissional Feminina, onde é estimada por todas as collegas. Reside á rua Brigadeiro Machado. Da constante leitora — *Illa dos Sonhos Doirados*.

Perfil de Filhinha

Filhinha é uma gentil moreninha de olhos pretos como duas jaboticabas. Sua bocca é vermelha como cereja. Tem um rostinho moreno, e suas faces são coradas como duas petalas de rosa. Possui uns lindos cabellos pretos, usando-os em cachos. E' de estatura bôa e muito elegante. E que lindas mãosinhas tem Filhinha!... São pequenas como duas conchas do mar. Da assidua leitora — *Filhona*.

Perfil de João E. Scarlate

Possue todas as qualidades nobres e bellas; é de uma delicadeza excessiva. Estatura regular, elegante; cabellos castanhos penteados para traz, deixando a descoberto uma linda testa, reveladora da intelligencia vasta de que é dotado. Seu mimoso rostinho é de uma tez rosada e encantadora. E' muito risonho e o seu rostinho está frequentemente illuminado por um doce sorriso. E' dotado de um coraçãozinho de ouro, onde abriga sentimentos nobres. Reside á rua Bresser. Da leitora assidua — *Coração Apaixonado*.

Facil de comprehender!

E' nos estreitos espaços entre os dentes, e nas falhas do esmalte, que as bacterias e os agentes chimicos formam as sédes, e onde se origina a carie.

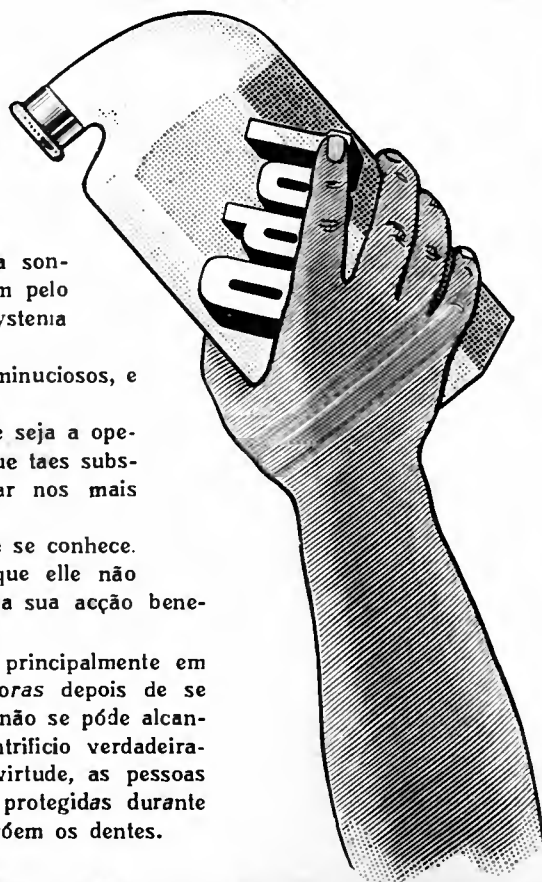
Isso toda a gente já tem observado. Basta a sondagem praticada com um palito para se denunciarem pelo fétido nos recantos e nas fendas mais estreitas do systema dentario, os focos de infecção.

Para destruil-os, só mesmo cuidados muitos minuciosos, e um poderoso antiseptico em fórma liquida!

As pastas e sabões, por muito cuidadosa que seja a operacão de limpeza dos dentes, pouco adeantam, porque taes substancias, pela sua constituição, não pódem penetrar nos mais apertados intersticios e fendas dos dentes.

Eis porque o Odol é o dentrificio melhor que se conhece. Pela sua fórma liquida, não ha recanto da bocca que elle não atinja, e todo ponto por elle attingido experimenta a sua acção benéfica e antiseptica.

A superioridade antiseptica do Odol consiste principalmente em que esse dentrificio *exerce seus efeitos durante horas* depois de se ter feito uso d'elle. Essa acção prolongada do Odol não se póde alcançar, nem approximadamente, com nenhum outro dentrificio verdadeiramente util e inoffensivo. Graças igualmente a essa virtude, as pessoas que fazem uso do Odol têm a certeza de estarem protegidas durante horas contra os processos da fermentação que destróem os dentes.



te de
bel ca
gentin
Joseph
mente
noivin
sidua

O
18 prin
Sua tez
grande
frequer
sport f
de á R
ceros
leitora

Com
princip
desprez
do An
elevam
vão bal
naturez
se em
renidad
nhadora
pansam
de-se c

A beleza se adquire com o uso do

"POLLAH"

Creme scientifico da American Beauty Academy, 1748
Melville Av. N. Y. City U. S. A.

Conseguiu que as Espinhas e Cravos desaparecessem

Recebi a sua resposta e, hoje, gratissima, dirijo-lhes a presente para agradecer o grande bem que me proporcionaram, curando completamente e minha pelle. Unicamente com o seu CREME POLLAH e lavando o rosto com a FARINHA POLLAH, consegui que as espinhas e cravos que tanto me faziam leia, desaparecessem, estando agora com uma pelle admiravel. Autoriso a publicação d'este bilhetinho, certa de concorrer para o embelezamento das minhas semelhantes.

Sua cliente agradecida — MARIA GOMES DE MACEDO

Rio, 12 de Agosto de 1920.

O CREME POLLAH e a FARINHA POLLAH encontram-se nas boas perlumarias. Remette-se gratuitamente o livro ARTE DABELLEZA, a quem enviar o "coupon" abaixo.

Para o Rosto FARINHA "POLLAH"

Transcripto de uma carta:

...sou muita grata pela indicação da Farinha "POLLAH". Effectivamente depois que abandonei o uso do sabonete para o rosto e comecei a usar a FARINHA DE AMENDOA "POLLAH" a minha cutis ficou outra e manifestaram-se immediatamente os magnificos resultados do CREME "POLLAH".

Verdadeiramente na FARINHA e CREME "POLLAH" encontrei o tratamento completo para o rosto, a procura de qual tanto tempo perdi.

RENATA LILIAN - (Empire, Nova York)

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis que perde a maciez com uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH" é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma.

A FARINHA "POLLAH" encontra-se nas principaes perlumarias do Brasil.

(Cigarra) — Córte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sob. — RIO DE JANEIRO

NOME RUA

CIDADE ESTADO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Aos séres aereos

O' nuvens que vagaes pelo céu, como alvas vélas; ó astros que brilhaes na immensidão celeste, conta-me o que vistes de lá de cima, no mundo: dizei-me alguma cousa!

O' nuvens, vós que sois formadas de um tão leve vapor, dizei-me: é também muito leve o coração do homem?

O' lua, que nas claras noites de Maio, sorris aos namorados, como és linda! Como tu, era pallido o semblante do meu amado e o raio do seu olhar era suave e doce como o teu, era cheio de amor...

O' estrellas, ó atomos dourados que adornaes o céu, que brilhaes no azul com os vossos resplendores tão tristes, sede vós testemunhas do meu amor.

E tu, ó sol, quando surgires, amanhã, antes ainda de trazeres vida á flôr, aurora á natureza, sorriso ao mundo; traz sobre aquelle tumulto adorado, um meu beijo de amor, quente como os teus raios, vivido como o teu esplendor, longo como a tua existencia.

Magnolia Triste.

Para a Eternidade!

A' memoria de minha collega e amiga A. X. L.

Após dolorosos soffrimentos, foste arrebatada deste mundo para transpor os humbraes da Eternidade!

Partiste inundada de lagrimas e coberta de flôres. Eu queria-te sinceramente; eras a minha melhor amiga. Agora... todos os dias, quando entro na aula e vejo ao meu lado o teu logar vazio, desprendem-se dos meus olhos lagrimas de dôr e de saudades. Partiste... Nunca mais voltarás!

Um dia, sorridente e feliz sonhaste um futuro eternamente ro-

atissimo, para que no céu, onde habitas, te seja dado o eterno descanso e paz á tua alma.

E enquanto choramos a tua perda, tu, com os anjos, gozarás na Eternidade! Da amiguinha — *Ada*.

Saudades do Guarujá

Ao A. Achilles Ribeiro

Descia a noite tepida lentamente e eu me puz a pensar e máu grado

e a brisa fresca soprava do mar alto, os inesqueciveis passeios até as pedras e as palavras que a maré levava...

Da leitora — *Marion*.

Notas de Jahú

Notam-se: A belleza da Virginia B., os attrahentes e bellos olhos da Ruth Braga, o todo mimoso da Dedé Lyra, o porte elegante da Sylvia Botelho, o convencimento da Adelina Bastos, a gracinha da Clelia Pahim, a altivez da Virginia Pahim, os lindos cabellos da Haydée Almeida, a bondade de Nenzica T.

Durezas? Tire-As Rapidamente!

Não Existe Nada Na Terra Como "Gets-It" Para Callos e Durezas.



Tira-se a dureza como a casca a uma banana.

Uma mancha de pelle grossa na sola de seus pés que tantas vezes o faz caminhar a custo, é tão facil-

mente tirada com o maravilhoso "Gets-it" como qualquer callo duro ou molle em qualquer parte de seus dedos. Olhe para esta gravura.— Um quantas gottas de "Gets-it" fez a operação. A dureza despoça-se da carne verdadeira. Não causa nenhuma irritação. Arranca-se a dureza como se descasca uma banana—facilmente e sem dor. "Gets-it" faz a mesma coisa a qualquer callo sem o uso de emplastos pegajosos, unguentos irritantes, pomadas gordorosas ou ataduras incomodativas. Não ha incomodo—não é necessario usar tesoura ou navalha. "Gets-it" é usado por milhões de pessoas, porque é um remedio de senso comum e nunca falha. Experimente-o, prove-o.

"Gets-it", a garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geracs para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

meu, a evocar, com saudades, tempos ditosos que não voltam mais.

E' que esta noite fazia-me lembrar as noites de luar no Guarujá, quando as estrellas brilhavam magestosamente na aboboda inlinila e

Arruda, a sympathia da M. Luiza F. do Amaral, o rostinho encantador da Amelia Lobo e a alegria da Maud C. Da leitora e amiguinha grata — *Flor de Abacate*.

Notas de Dois Corregos

Notei no leilão do jardim, no domingo, as seguintes preciosidades: Noemia um tanto orgulhosa; Zelinda, linda, (serve-lhe o nome); Edith S. sympathica; Benzica B., engraçadinha; Laurinda, não a vi, onde teria ido? Cecilia estava no sitio. Notei também que Lady cada vez que vêm de S. Paulo, vem mais bonitinha. Da leitora — *Ming King*.

A alguem

(A. P.)

Soffres, querido amiguinho, com esta minha ausencia inexplicavel? Mas, que direito tens, de dizer que soffres, se foste tu mesmo que me desprezaste!

Eu soffro uma dor profunda, que aos poucos me vai anniquillando.

Consolo-me, porém, na esperanca de que um dia terás a certeza de que te amei loucamente! Adeus! Da leitora — *Magda*.

Licções de Violino

O Professor Leonidas Autuori, dispondo de algumas horas, aceita alumnos em sua residencia ou a domicilio dos mesmos.

Rua Santo Antonio, 76 - Telephone, 5073 Central



seo... Hoje sob a negra terra eternamente repousas...

Foi breve a tua vida, mas poetica e bella! Como doce e serena viveste, assim desapareceste do mundo, silenciosa e calma, em uma noite de Junho.

Eu me recordarei sempre de ti, ó querida, e chorando pedirei ao

na quietude nocturna vinha o vozio infatigavel do mar, que, ouvido a distancia, recorda os uivos de uma hyena presa, e era quando eu via desenhar-se ao longe tua silhueta esguia e elegante.

Recordar é viver, dizem; por isso recordo-me de tudo, daquellas manhãs quando o mar gemia menos



A CURA
RAPIDA E CERTA
 dos Defluxos
 Dores de Garganta
 Rouquidão, Constipações
 Bronchite aguda ou chronica
 Catharros
 Grippe, Influenza
 Asthma, Emphysema, etc.
 é assegurada pelo emprego das

PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias
 Agentes gerais: Srs. FERREIRA & VASCHY, Rua General Camara 113, Caixa N° 624, Rio de Janeiro.

HOJE COMEÇA A
GRANDE LIQUIDAÇÃO
 NA
CASA LEMCKE

RUA LIBERO BADARÓ 100-104
 TELEPHONE CENTRAL 258

EM ROUPAS BRANCAS

para Senhoras, Homens e Crianças
 TERNOS - VESTIDINHOS

Aventaes — Blusas — Peignoirs

TECIDOS de LAN e ALGODÃO

Morins — Cretonnes

COLCHAS - COBERTORES - ACOLCHOA-
 DOS - LENÇOS e MEIAS

CORTINAS - TAPETES - BRISE-BISE

Capas de borracha - Guarda-chuvas

RETALHOS

OS ARTIGOS NÃO REDUZIDOS TEM O
 DESCONTO DE 10%

Vendas só a dinheiro :: Verifiquem as vitrinas

MONNAVANNA
 seus embriagantes perfumes

**ULTIMAS
 CREAÇÕES**

PAVLOVA
 L'OISEAU BLEU
 BRISA ECUATORIAL
 BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
 PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
 Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

Divagações...

Cae a tarde... Da janella do meu quarto contemplo a bella natureza. Nas fimbrias do Occidente em franjas de ouro e purpura morre o Sol espargindo sobre a terra suave claridade... Tudo palpita, tudo vibra, tudo encanta, desde o tremer medroso das petalas da flôr ao leve sopro da brisa, ao canto solitario da passarada nas frondes do arvoredo... Pelo ar paira fragrante e suave um aroma delicioso do violetal florido... Colibris de pennas multicolors voam irrequietos por entre os canteiros, onde as ultimas flores se desfolham uma a uma lentamente, como se despedindo da Natureza; e o céu completamente azul estende-se até os confins do horizonte... Nesse devaneio passam-se horas e minh' alma paira na illusão do Sonho... Eis que morre o Sol e entre as nuvens embaraçadas surge uma estrella côr de prata... Muda, isolada, com a mão na frente, os olhos perdidos na amplidão que me cerca, sonho com minhas illusões... e é nessa hora que minh'alma se envolve num mystico languor: saudades de uma quadra feliz em que tudo me sorria... Hoje sofuo e choro amargamente. Na vereda desoladora do meu destino, vou orvalhando com lagrimas ardentes o triste caminho da minha negra existencia... Sinto então desfazer-se o meu sonho: sofrimento, chimera que se dilue facilmente... Já vai alta a noite... A lua sobe e longe, bem distante, vai-se perdendo entre flôcos de nuvens... A Natureza parece soluçar a tortura de um coração que aos poucos se estiola... Illusões, sonhos, castellos, vós sois passageiros como o perfume que espargem as roxas violetas quando a terra adormecida é banhada pela luz pallida da lua... Hora grave e liturgica essa, em que o pensamento é mais profundo e a alma, num vôo rapido, abandona o envolver e galga aos altos parâmetros... Da leitora — *Perola Negra*.

J. F. de F.

São estas as iniciaes do meu jovem perfilado, que conta 24 primaveras. E' um perfeito «gentleman». Sua estatura é mediana. Morenopalido, encantador; cabellos negros, ondulados, penteados para traz; olhos simplesmente adoraveis, pois são castanhos escuros e tigeiramente morteiros; acho mesmo que é a elles que deve o meu perfilado o ter tantas admiradoras. Seu nariz é bem perfilado e sua bocca pequena, de labios ligeiramente grossos, é bem conformada. Traja-se com simplicidade mas com elegancia; prefererá as côres escuras. E' muitissimo delicado e de um grande coração. Quando está só, tem um semblante mui sisudo, mas quando em com-

panhia de amigos é sempre risonho e alegre. Trabalha em uma das Secretarias de Governo, (Agricultura, si não me engano), e mora na rua 7 de Abril. Da leitora — *Colombina Verde*.



— Olha, Lili, se você não acabar com essa manha não mais te lavo com o delicioso sabonete

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Carta aberta á Senhorita Ningnem

Lendo no ultimo numero da querida «Cigarra» uma cartinha tua, fiquei bastante revoltada. Apesar de ter uma vista esplendida, corri a procurar os oculos da Vóvó, julgando que me tivesse tornado myope. Mas, com grande pavor para mim, as letras, como lugubres espectros, tornaram-se ainda maiores. Protesto energicamente contra o que escreveste. Tambem disseste que não trocas o teu noivinho por esse Chico Boia. Ora, Senhorita! Bem sei que

o amas, e disseste isto arrastada por um impuiso de despeito. A «Ingleza» e a «Senhorita Ninguem» não escondem senão uma pessoa. Acertei, não é verdade, minha doce amiguinha? Agora vou dizer-te uma cousa, mas bem baixinho, ao ouvido para que ninguem o ouça: O Chico Boia, como o qualificaste, já tem uma «Chica Boia» que é dona de seu nobre coração. Já vê, carinhosa Senhorita, a improficuidade do teu amor. A leitora assidua — *Chica Boia*.

Em feilão

Estão em leilão: os olhos de Rita; os cabellos de Olga; o penteado da Maria; os pesinhos de C. Georgina; a tristeza de Guiomar; a bondade do Floriano; o namoro do Alexandre com uma vizinha; o impagavel nariz de Felipe; a farda almofoadilha do Costa; o namoro do Alexandre com a senhorita E.; o corado exaggerado do João. Da constante leitora e collaboradora — *Pé de Anjo*.

Instituto Commercial

Notei: a encantadora boquinha de Annaniza V., que estava constantemente rindo; a gracinha da sympathica Izabel, que estava contentissima por ter feito as pazes com M. pois fallava tanto que a sua encantadora voz parecia-se com a maviosa voz do rouxinol; Eliza bonita e cada vez mais atrahida pelas settas do Cupido; Laura recordando sempre um passado feliz; Noemia, sempre lindinha mas muito triste; Hugo M. detestando as moças; Amilcar querendo conquistar o coraçãozinho de A. V.; Elizeu, muito retrahido. Da leitora — *Virtude*.

Desejava saber...

Qual é o nome de certo moreno, que frequenta muito o S. Pedro. Este jovem é de estatura mediana, tez morena, olhos escuros como as trevas da noite, sobranceiras muito bastas e negras. Traja-se com muito gosto e simplicidade. Seu chapéo preferido é de feltro escuro. E' alumno da Escola Normal. Está flirtando com uma senhorita loura muito sympathica, e, ao que parece, ella corresponde. Da leitora amiga — *Fada do Mar*.

SOFFRE DE HEMORRHOIDAS? Um remedio infallivel

Todas as pessoas que soffrem d'esta desagradavel molestia, encontram na Agua Medicinal OSMOS um remedio para livrarem-se d'este mal. A agua OSMOS foi descoberta por um alemnado cientista Inglez, e é prescripta por todos os medicos tanto na Inglaterra como nas suas colonias.

Tem dado surprehendedentes resultados em tão grande numero de soffredores de hemorroidas, que a classe medica reputou como sendo a melhor existente. Se soffre de hemorroidas lerá prazer em saber que a Agua OSMOS é agora vendida no Brazil.

A razão porque a Agua OSMOS tem obtido successo sobre as outras, é porque esta remove a causa principal que é o congestionamento dos mamillos no extremo do intestino grosso.

São provenientes da obstrucção chronica da circulação do sangue que provém da prisão de ventre e ligado congestionados.

Os nossos leitores que desejarem livrar-se das hemorroidas, o mais facit e seguro é fazer uso da agua OSMOS.

Uma dose d'esta agua medicinal deverá ser lomada em jejum ao levantar-se e d'esta forma faz com que o intestino funcione regularmente e sem dor, evitando portanto o congestionamento dos mamillos.

rida; muito jovial, modesta, educada, inspira sympathy a todos quantos têm a ventura de conhecê-la. Reside na A. B. de Limeira n.º impar. Da constante leitora — *Agatha*.

Campos Elyseos

Resultado obtido do leilão leito no Colyseu, no domingo ultimo: Dez tostões pela beleza do Casado; dois mil réis pela graça do M. Guedes; tres pelo riso do D. de Lemos; um coração pela elegancia do João O. C.; um olhar pelo athleta Araujo; tudo, sem ter nada pela gpradura do Lu'ú; uma saudade pelo L. de Souza; dois jasmims pelo moreno de Nascara; uma cravina pela seriedade de C. Castro; e linalmente um amor-perleito pela tagarellice Mimosa. Da assidua leitora — *Miss Well*.



Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creações

Messias A. B.

E' um rapaz alto, bonito, extremamente elegante e alegre; tem mais ou menos 20 risonhas primaveras, cabellos e olhos castanhos e sobranceiras cerradas. Quando sorri, mostra entre os labios nacarados uma linha de alvissimos dentes de mais puro marfim. O seu olhar é triste (o que mais me impressiona) e, parece sempre estar mergulhado n'um profundo scismar. Gosta muito de namorar; mas o seu namôro é como o tempo; passa com o decorrer das horas. Da leitora — *Gold Heart*.

Perfil de E. D.

Descrivel-a, esta formosa e linda llôr de um jardim de Outubro, esta esplendorosa lada e encantadora deusa, seria um labor suave ao genio talentoso e humanamente sabio; este sim, seria capaz de elevar com a voz harmoniosa da alma, com a melodia pathetica das palavras puras, a beleza triumphal e palpitante desta visão ideal de um sonho. A minha aspiração attinge o impossivel, debate-se, lucta, alim de com aticismo revelar uma ligura de mulher graciosa, de linhas puras e de semblante altivo. No seu corpo flexivel qual sylphide esculptural e aprimorada residem encantos equiparaveis ás beidades da remota e legendaria Gracia. A sua tez tão alva, de uma brancura de arminho laz-nos reme-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

morar os ditosos habitantes do Edem celestial, que no Alem, ineognito reside. Os seus cabellos, de um louro deslumbrante, possuem a maravilhosa maciez da seda, a scintilação perturbadora de um raio de luz solar. Nos seus olhos castanhos, arnados de finas sobranceiras e de longos cilios negros, ha o mysterio eloquente de um amor perdido, que nelles gravou a dolorosa historia dessa illusão esvanecida num ambiente roseo, ao som de musicas suavissimas. O seu nariz é bem torneado e a linha do mento impecavel. Nos seus labios pequeninos e rubros apparece, ora o sorriso magestoso e nobre cuja potencia inau-

Perfil de Alvaro B.

O meu peruilado é um distincto rapaz que reside á rua Albuquerque Lins, 43. E' muitissimo elegante, e gracioso, traja-se com gosto. Seus cabellos são pretos e ondeados, penteados para traz. E' senhor de uma bella e mimosa boquinha, emoldurada por purpurinos labios, que se entreabrem, deixando escapar docemente, um sorriso seductor. E' empregado no correio pois sempre tenho occasião de o ver. Parece que alnda não foi ferido pelas settas do Cupido, e é o que me consola, do contrario ficaria muito triste. Peça publicar esta notinha da leitora — *Moreninha*.

Notas do S. Pedro

Cassio ficou zangado por cousa tão insignificante. Umberto precisando ser mais sincero. Franklim com muita tosse. José muito amavel Mario sempre fiteiro.

Snrts: Lourdes flirtando com Cassio, Umberto e Mario (Tres! é o cumulo). W. muito risonha. A. querendo ir embora cedo. D. graciosa com seu vestido fraise. M. sempre mimosa; e, afinal, a sinceridade das amiguinhas N. N. Da — *Ilhas dos Sonhos Dourados*.

Perfil das senhorinhas A. A. B. e C. M. C.

Vejo-as sempre juntas. Quando ellas passam, quaes lindas fadas pelo triangulo, aos sabbados, quantos olhares carinhosos as acompanham, quantos corações escravizam com os seus bellos olhos meigos! São realmente encantadoras. Chamam a atenção, principalmente pelo bellissimo contraste que apresentam; uma é loira

gem-se de escarlata se algum lerir certo, impiedosamente, o seu orgulho nato, que a faz ás vezes vibrante de entusiasmo por uma cega autolatria.

A sua alma romantica e idealista adora lervorosamente a arte, e a musica é uma das suas amenas consolções com a qual se irmanou para a eternidade; hoje, quando os sons de uma triste melodia vem repercutir seu eco em seus olhos enchem-se de lagrimas saudosas, repletas de um mysticismo adoravel. Da leitora — *Danaide*.

de um loiro ardente, typo mignon, lindos olhos castanhos e scismadores; ha nelles o reflexo da saudade, pois ella fala com grande entusiasmo na praia do Leme. Tão bella e tão indifferente, magôa os corações dos seus admiradores. A outra, lormosa moreninha de olhos negros e tentadores, cabellos da mesma côr, typo delicado e mimoso. Como a sua amiguinha (ou prima, não sei ao certo) passa activa e indifferente, pisando corações com o sorriso nos labios. Da constante leitora — *Indiscreta*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Ao sympathico Pedrinho van Tol
(Piracicaba)

Por intermedio da gentil «Cigarra», tenho o infinito prazer de enviar-te um adeusinho bem affectuoso, e ao mesmo tempo renovar os votos, os mais sinceros que eu faço pela tua felicidade.

Da tua amiguinha que não te esquece e que sempre se recorda com prazer das horas tão agradaveis que passou comtigo. (Oh! saudades do telephone...)

Joanninha.

Saudade

(Ao Brasilio R.)

Minha alma na tua alma
— Nuvem que trouxe o vento.
Passou por um instante
Roçou por um momento.
Que angustia na lembrança
De tudo que perdi!
Ai, beijos desse labio
Que hoje nem me sorri!...
Vestigio derradeiro
Que me licou de ti,
Bem dita esta saudade
De tudo que perdi!

Joanita.

Mr. Odilon e Mlle. Esther

Não resisto o desejo de profitar a gracil Esther, que com a sua ligura esbelta e dominadora deve occupar certamente um lugar de honra, no coração invejavel de Mr. Odilon. Mlle. Esther possui todas qualidades epreciaveis. E' de um moreno romantico que encanta; seus olhos são negros e expressivos; e em sua bocca rosea, adornada de uma invejavel lileira de dentes, paira constantemente um amavel sorriso. De uma bondade cordeal e excellentes

mento amavel e bastante expansivo. Apprecia o esporte, a arte choreographica e não deixa tambem de apreciar a gracil e encantadora Esther. Termineo dizendo que Mr. Odilon reside á rua Condessa de S. Joaquim. Da constante leitora — Mimosinha.

dão pela «A Cigarra». Dou o meu coração! Da leitora constante — Kip, Kim, Kop.

Recordações

A minha inlancia passeia eocogada ao lado de meus adorados paes. Transcorria os dias leliz, sem uma nevoa a toldar-me os meus pensamentos, sem um aborrecimento a perturbar meu coração. Mas não ha bem que sempre dure... e um dia



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Leilão colossal!!!

Realizou-se, ha dias, no meu bairro, um grande leilão. O leiloeiro era Chiquito Valerio, e elle gritava: Quanto me dão pelas litas de Carmen? lindo cachos de Clarisse? pelas anedotas de Nair? pela sinceridade de Elvira? pelo fox-trot de Desdemona Sampaio; Nisto o Sergio quiz arrematar tudo, porém já era tarde, uma vóz se adiantára, exclamando: «Dou 10\$ para o Sergio não levar!» Essa vóz era do Jorge Gonçalves. E o leiloeiro continuou: quanto me

senti que meu coração já não me pertencia. Amei demasiado para não dizer loucamente; mas o meu amor, «Cigarra» amiga, era um amor puro e sincero, desses amores que jamais esquecemos. Quem é, «Cigarra» amiga, que com 18 primaveras, na idade da loucura, a alma a transbordar de enthesiasmo, não sente prazer evocando o ente bem amado? Da leitora — Nobreza.

Perfil de Mlle. M. F.

Conta a minha perllada umas 18 primaveras. E' um typo ideal;

Sabão da Costa

De B. M. SILVA

Não contem perfume porque é medicinal.

Exija sempre em toda parte o verdadeiro Sabão da Costa de B. M. Silva que está approvedo pelo D. N. da Saude Publica

Unico que as summidades medicas do Norte do Brasil indicam com segurança nas sarnas, frieiras, coceiras, darthos, eczemas, e espinhas.

Poderoso e Infallivel na extincção da caspa. — Inegualavel nas sarnas e pannos do rosto. — PREÇO 1\$000

Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brazil

Pedidos em grosso a B. M. SILVA — Rua da Assembléa, 121 — RIO

Depositarios no Estado de São Paulo GALVÃO & C.

Rua Libero Badaró N. 103 — Caixa Postal 1901 — Telephone, Central 2047

qualidades de espirito e coração, Mlle. attrahe pelas suas maneiras gentis e sua palestra agradavel. E' applicada alumna da E. Prolissional Feminina. Mr. Odilon é um rapaz ideal de 17 risonhas primaveras, de cabellos loiros, de olhos brejeiro e captivantes, de labios coralinos e dentes alvosimos. De um tempera-

dão pelo rag-tine de Stella? pelo coraçãozinho de Allredo P. de Souza? pelo tango argentino de Alvaro Guimarães? pelas graciosas suissas de Sergio Magalhães? pelas lindas covinhas de Accacio Raymundo? pelas idéas celibatorias de Alvaro Queiroz? pelos labios rosados do Angelo Barreira? E, linalmente, quanto me

clara laces rosadas, olhos castanhos, sua bocca é linda e mimosa. Os cabellos são de cor dos olhos, lindos e ondulados, penteados com muito gosto. Elegante e torna-se mais graciosa quando anda. Traja-se com apurado gosto e dansa admiravelmente. Mlle. é socia onoraria do Avenida Club, onde é muito que-

rida
cada
tos
Res
par.

no
Dez
dois
des;
um
O. C
tudo
Lulú
za;
Nasc
dade
amor
mosa
Well.



E'
mãme
mais
veras,
sobran
mostra
uma li
mais p
triste
e. pare
n'um p
de nan
como
rer das
Heart.

Desc
llôr de
esplend
sa, seri
talentos
sim, ser
voz har
lodia pa
a bellez
visão id
aspiraça
bate-se,
revelar
ciosa, de
altivo. I
sylphide
residem
beldades
cia. A s
brancura

Perfil do Indio B. B.

O meu perfilado conta 19 a 20 floridas primaveras e é de altura regular. Possui nobres qualidades, é de uma irresistível sympathia; sua tez é clara como o lyrio, seu nariz aquilino. Seus olhos são negros como as trévas de minha existencia e melancolicos como minh'alma. Sua bocca pequenina entreabre-se num sorriso ironico, deixando ver duas fileiras de alvissimas perolas. Possui um coração de pedra. Da leitora — *Morta de Sentimento*.

Mlle. Adelaide P.

Vou descrever, com muito custo, o perfil de Adelaide, porque os seus perfilados são tantos que me é impossível relatal-os todos. Estatura mignon, corpo bem talhado, vestin-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

menta o espirito e nos dá forças para supportar as inclemencias da sorte! A dôr da Saudade é uma chaga que se abre em nosso coração e que só se fecha pela presença da pessoa amada!

Esperanças, ambições ardentes, illusões fagueiras, loucas expansões é o meu pensamento que se engolfa no abysmo da incerteza!
Só vivo da Saudade!

Magnolia.

A Alguem

Sobre as esmeraldinas aguas do mar, guiada pela resplandescente luz do luar, navego em um barco de

Mas, quando lôres muito feliz, lembra-te da desgraça. Toma cuidado; não faças alarde da tua felicidade, porque ella é timida como o irrequieto beija-flôr que desaparece sob os roseiraeas em flor, ao mais leve ruido de uma rosa que se desfaz ao sopro leve da brisa perfumada... Faz votos sinceros pela tua perpetua felicidade a — *Perola Negra*.

Notas de Nogueira — (*Noroeste*)

Tambem na zona da Noroeste se lê muito «A Cigarra». Em uma festinha em Nogueira, notamos o seguinte: Amelia, triste, tinha o sorriso nos labios e a magua no coração; Maria, dansando com muita graça; a sympathia da Zina; a saudade que Florinha sentiu de alguem...; a ausencia de Lily; o encanto de Eulalia; o modo de dansar, puladinho, da Joanna; as lindas mãos da Elzira; o desembarço do Durval; a gordura do Athayde; a linda bocca do Afonso; Luiz, sentindo falta em Y...; Julio com os seus lindos olhos procurava conquistar certa senhorita. Agradecimentos da leitora — *Maria*.

Bilhete ao M. Stamato

Quando contemplo os teus lindos olhos castanhos, quando ouço as ardentes palavras que teus labios pronunciam, como a expressão do grande amor que dizes consagrar-me, sinto-me transportada aos páramos da felicidade.

Pois bem: sê sempre assim sincero, pela nossa felicidade, como dizes; sê sempre assim carinhoso como hontem, e juntos poderemos realizar um dia o nosso sonhn. Verás então, o quanto pode o amor terno e sincero da — *Magnolia*.

Ao J. P.

Com amor se vive, com amor se morre. Juro que sim — *Moreninha*.

Perfil de Maria S.

A minha perfilada é uma attraente creatura. Possui longos cabellos louros. A bocca, um encanto, pequena e bem teita, que a todo instante sorri. Bellos olhos, nariz bem feito e andar elegante. Mas esta divindade tem um defeito; o de ser doidinha pelo Fárnum (William). Reside na rua Sebastião Pereira. Da leitora assidua — *Malha Rubra*.

Ao V. D.

A saudede e a lagrima de uma illusão que passou, o fragmento que-rido dos dias mortos; visão meiga, visão triste, docemente a embalar a memoria, visão pallida, a infiltrar-se pela alma como se tosse um lago em somnolencia, e elle a saudade, os brancos filões de luar. — *Loirinha*.

TELEPHONE, CENTRAL 5295

ALBERT MIGOT

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos. Tiragens directas "Charbon" "Platine" "Soie" "Emaux sur porcelaine" — Retratos commerciaes a gélatino Bromuro.

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA CASA J. SER NI DE BORDEAUX (FRANÇA)

SECÇÃO INDUSTRIAL

Confecção de chapas negativas para "Catalogues" Reprodução de documentos e obras de arte.

93, RUA DE SÃO BENTO ☪ SÃO PAULO

do-se com capricho, Adelaide é sumamente elegante. Tez morena, desse moreno poetico, como as penumbbras das tardes de Outomno, cabellos pretos, olhos da mesma côr, languidos, voluptuosos, que, emanando fascinantes raios, transtornam o cerebro dos jovens seus admiradores. Adelaide é bella, summamente bella! No seu meigo rosto, ainda noto uma mimosa boquinha, contornada por dois bellos labios rubros, quando se entreabrem para rir, vêm-se duas fileiras de lindos e alvissimos dentes. Da leitora — *Alma Sincera*.

«A Cigarra» em Pitangueiras

Notei: R. A. muito graciosa; os bellos cabellos da C. S., a alegria da E. C; A. C. muito retrahida; A. B. muito tristonha; M. G. S. sempre meiga; L. C. carinhosa. Entre os rapazes: Dr. C. N. é o ideal; Dr. E. fazendo pose; M. A. adorando agora... Pitangueiras; Dr. E. de C. comico; O. C. risonho. Da amiguinha — *Pitangueirense*.

A Saudade

Sempre tive um certa predilecção pela Saudade, essa flôr tão singela! No meu pequeno jardim ella occupa um logar proeminente. No canteiro perfumado de minh'alma ella se ostenta imperiosamente. O symbolo da saudade é triste; assim o meu coração tambem é...

Curiosa illusão essa, que nos ali-

Esperança, procurando sobre o azul do firmamento a estrella preterida; mas em vão, porque essa estrella illumina talvez com mais firmeza outro coração menos sincero... Mas que importa?... Amo-te ainda e te amarei eternamente. Guardarei no recondito do meu coração as phrases que outr'ora entre sorrisos proferiste. Emquanto tu vives feliz ao lado de outra, eu vou recordando com tristeza o nosso feliz passado, navegando no barco das minhas esperanças e espargindo sobre o mar as verdadeiras lagrimas da saudade.

€ PORQUE RAZAO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia ea graça do corpo com uso da

Oxydothyrima Pâris

duas pilulas* por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

A'venda em todas as boas pharacias. Especificar bem: *Oxydothyrima Pâris*. Deposito geral: Laboratorios André Pâris, 34, Rue de La Motte-Picquet, Paris

O maior agente curativo conhecido pela Sciencia moderna

E' de grande interesse para a distincta classe medica do Brasil conhecer que o maior agente curativo d'estes tempos, é a PHENALGIN, producto este agora exposto á venda n'este Paiz em pequenos comprimidos e devidamente dosados, sendo empregado nos casos de nevralgias, influenza, gota rheumatismo de cabeça ou siatica e menstruações dolorosas. As qualidades maravilhosas d'este producto cuja base principal é ammonio-Phenylacetamide, obteve franca acceitação por parte da classe medica em todos os paizes, cujo successo já conta 20 annos, sendo sempre prescripto como o melhor meio de livrar-se das dores, pois não actua sobre o coração nem ataca qualquer órgão, assim como não tem interferencia com o systema nervoso. O uso da PHENALGIN não acarreta o habito ao organismo.

Manacás

F. D.

Manacás!... Symbolo da tristeza e da saudade. Eu adoro llôres de minh'alma, refugio merencorio das minhas illuções. Aspiro o vosso perfume em grandes haustos... Quantas recordações em revoada trazem-me essas frageis llorinhas que representam uma dorida historia da minha vida... Manacás, vos fazeis lembrar grandes olheiras maguadas por longas noites de insonia e desespero! Manacás... entesinhos delicados que encontrei no meu caminho, vinde a mim, cobri-me com as vossas petalas violaceas para que, mesmo morrendo, possa sentir-vos bem junto ao infeliz coração que soluça, na lyra da saudade, a cavatina de uma infidela magua... Manacás, mensageiros queridos da minh'alma, dae-me ao menos a immensa consolação do morrer á vossa sombra bembita... Manacás!... Manacás!... Da leitora e amiguinha — Toty.

Perfil de Mlle. C. C. de Farias

Esta encantadora joven reside no bairro da Avenida Angelica. Tive o immenso prazer de conhecê-la na ultima festa da gloriosa Athletica. A minha perfilada é de uma estatura mediana e muito elegante. Tem uns olhos castanhos e seductores. Cabellos castanhos e penteados com muita simplicidade, o que lhe dá uma certa gracinha. Mlle., quando sorri, encanta, quando fala, attrahe. Traja-se com apurado gosto e é muito graciosa. Mlle. é a rainha das llôres, isto é, a rainha das moças paulistas. Da leitora — Cupido.

Observações de Bebedouro

Observadora attenciosa, eis o que pude notar nesta adoravel cidade, onde «A Cigarra» é muito lida e apreciada: Y., amando alguém; Aracy, fiel até a morte; Yolanda P., muito admirada; a graça de Petronilha; os pésinhos da Aparecida; a melancolia da Cecilia; a elegancia de Iracema; Chiquinha, chic moreninha; Hilarina, batendo o record com sua toilette vaporosa; o riso da Zoraide; Marietta, amando cada vez mais; Amelinha, retrahida; Filhinha, galante como sempre; Mary, quando me dá a participação? Argia, sincera; Seraphina, gentil. — Rapazes: Pedro G., bello e fascinante; No-

gueira, admirador da tez morena; Finad, possuidor de uma bella estatura; Waldomiro, admirado por alguém; Floriano, apreciado até a raiz dos cabellos; o americanismo do Plauto; Pedrinho C., compositor baluta (parabens); Jorge, amavel para com «as visitantes» de Iôra; João Antonio, attraente e seductor; Alberto R., rapaz aristocrata; o comportamento do Zequinha; Jayme M., elegante; Linardi, cada vez mais... alegrel Da leitora grata

Belleza de Bebedouro.



Rachel

Opportunamente desvendarei os intuitos desta senhorita; que ella tenha paciencia por mais alguns dias.

Paqueta.

Notes do Club Portuguez

Pude notar durante a festa de S. João: Helena P. Ignacio, dansando admiravelmente; Odette Fonseca, sempre bossinha; Laura Gonçalves, fazendo successo com a sua vozinha; Luizinha L. Queiroz, contente e dansando bastante; Eunice Fonseca, estava louquinha para que o baile começasse; Leontina Martins, estava lindinha vestida de tricana; Helena Nogueira, muito quietinha ao lado da mana; Lucette Fonseca, sym-

pathica; Laura Martins, arranjou um par quasi o dobro da sua altura; Amalia Mecozzi, muito ajuizada ao lado da sua inseparavel amiga; Finoca Bercellar, muito graciosa; Yolanda Bercellar, uma verdadeira sa-loia. Sem mais, acciteis, querida «Cigarra», saudades da tua

Portuguezinha.

Salve 12 de Julho!

Entre os sorrisos e alegrias dos que lhe são caros colheu mais uma petala no roseiral de sua existencia o distincto joven J. L. Senichal. Envio-lhe, nas azas da nossa querida «Cigarra», votos de perennes felicidades e sinceros parabens. Da amiguinha e leitora — Perola Negra.

Cousas que me impressionam

Os signaes da Carlotinha para certas senhoritas; a melancolia da Aracy; os ciumes da Pina; a ausencia da Elisa; a constancia das Aranha; a graça da Graziella; a meiguice de Zaida; a credulidade do Juca; a «sinceridade» do Nuccio; a alegria do Caetano M.; a tristeza do Durval C.; os olhares do Olyntho e do Allredinho; a seriedade do Araken; a ternura do Nicolau R. quando olha para a C.; as travessuras do Joaquim. Com tudo isso está muito impressionada a

A «Deusa dos Rochedos»

Peço a tão gentil senhorita que, quando mandar listas para «A Cigarra», pense bem antes de mandal-as, afim de que não diga cousas que não são verdadeiras. Peço dizer-me porque razão a senhorita acha a meiga e distincta Zaida mexeriqueira e o risonho Caetano M. tristonho? Quando a senhorita não tiver certeza das cousas, não as diga. Da amiguinha que sabe penfeitamente a quem se dirige

Marqueza de Pompadour.

A «Flirtense»

«Flirtense», est ella luminosa que brilha nas paginas da nossa querida «Cigarra» ao lado de innumeradas colaboradoras.

Adoro os escriptos de «Flirtense» porque elles traduzem sublimes sentimentos illuminados pelo profundo conhecimento de um espirito forte e de uma vontade unica. Tens em mim uma fervorosa admiradora. Tua — Estalua.

O florid regul é de tez é aquillo mo a melar bocca sorris fileira sue t tora -

Vc o perl predic possiv migno

A PHO T Tira "Em cie:

do-se c mamen se mor bras da los prel guidos, fascinar rebro d Adelaid No seu mimosa dois bel entreabr lileiras (les. Da

«A Ci

Notei bellos c da E. C. B. muito pre mei os rapa Dr. E. l rando ag de C. c atiguinh

Semp pela Sauc No meu l um logar perfumado tenta imp saudade é ração tam Curios

Perfil de Mr. R. M. A.

O meu perfilado é de estatura mediana, traça-se elegantemente, possui uns lindos cabellos loiros penteados para traz, olhos azues, nariz bem feito; sua tez é clara, fazendo realçar mais o corado de suas faces; é de extrema sympathia. O seu coração já foi atravessado pelas setas de Cupido, pois ama a gentil senhorita... (Não tenha medo, pois não sou indiscreta). Da constante leitora — *Madrugada*.

Phrases ao léo...

(Para a Esportiva)

A grande suavidade de uma destas noites em que a fantasmagoria enlurada da amplidão inundava a natureza, levou-me a phantasiar da tua personalidade um desses chimericos e fugaces devaneios que são, quasi sempre, a mais séria preocupação de um espirito profundamente romantico e sonhador.

Sabes o que me desvaneca? Que o teu nome, um doce nome de mulher breve e sonoro, principia pela letra L, e que tu tens por obrigação possuir uns olhos castanhos!... Não ris? Mas se eu sinto uma irresistivel propensão para os olhos escuros!... Enfim, a grande illusão minha.

Fiquei surpresa ao lêr n'«A Cigarra», a tua cartinha a mim dirigida, mais contente ainda por constatar que os elos da espiritualidade nos uniu... Conheces a amizade que nos advem de uma mesma communhão de ideias? Façamos uma descorada comparação entre estes dois sentimentos, amizade e amor... Uma occulta, na sua essencia, a invulnerabilidade de um velho castello medieuo, imponente com suas setteiras e ameias... O outro, indestructivel na apparencia, faz nos crêr que é a base da vida (o que não contesto), e entretanto, possui a fragilidade de um delicado vaso de Sévres...

E aqui fica a minha idéia exteriorizada...

Um dia, talvez bem proximo, eu te encontrarei no meu caminho e a benefica influencia do teu espirito superior actuando sobre a minha fraca mentalidade, mais fraca ainda por acalentar uma rosea esperanza, que por ser esperanza não deixa de ser uma illusão que se dissipará, talvez de mim fará alguém...

Por emquanto, aspiro ao prazer inédito desse dia, em que terei a honra de te conhecer, e em que, como duas velhas amigas que por acaso se encontram, após muitos annos de ausencia, relataram uma a outra, extranhas situações do seu arido destino... Então, eu te contarei esse episodio romantico e longinquo em que vivem risos alacres de creança a intercallar um adorado

sonho tecido e desfeito na poeira azul do luar, que um dia incidiu como uma benção suprema sobre a cabeça de dois jovens, como para saldar o cumprimento de uma promessa que seria, um dia o motivo de grandes soffrimentos e dolorosissimas iniciações...

Comprehenderás então, este meu irrefreavel impeto de expansão, unica razão de ser da minha vida... Nestes dias, eu vejo cahir as folhas amarellecidas das arvores, que juncam o sólo numa tacita confirmação de um outomno profundo como todas as cousas profundas e trans-

de Alvaro com a elegante H.; Siná, conseguiste com tanta difficuldade o coração leal do Franchini e o deixaste fugir tão facilmente? Othelo, já fizeste as pazes com a linda Olga? Aurea é a mais singela do bairro. Agradecimentos da affetuosa leitora — *Vira Folha*

Perfil de Egydio e M. Ribeiro

Egydio é alto, moreno, olhos bellos e sonhadores que falam tanta ternura. No entanto, esses lindos olhos demonstram tanta volubilidade Seus cabellos são pretos e penteados para traz, dando-lhe a apparencia de Wallace Reid.

Manoel R. é um joven sympathico, de estatura regular, tez morena, bocca bem talhada, cabellos cas-



Mães!

Amamentae vossos filhos
Se não podeis fazel-o, bebei
ás refeições um "Nip" (copo)
de Cerveja Guinness marca

"Cabeça de Cachorro"

Reccommendada pelos medicos.

Wilson Sons & Co. Ltd.,
Rua Barão de Paranapiacaba No. 10.
São Paulo.

cedentes... E evoco esse teu poema de dôr e resignação infinita, bella justificação dos teus escriptos impregnados de positividade e sabedoria...

Que uma loira chimera venha, radiosa e tufal, dulcificar a aridez do teu caminho...

Cumprimentos respeitosos da
Rubi Engastado

Notas da Moóca

A preocupação do Dario de C., com a encantadora E.; Odette e João com seus amores romanticos, faz nos vir a mente o idyllio de Romeu e Juliet; os amores occultos

tanhos e ondulados, penteados para traz. Sua physionomia é illuminada por dois pharões, que possuem o encanto dos astros em noites estrelladas. Ama e é amado por uma bella joven.

Estes dois amiguinhos trabalham no escriptorio da Companhia Singer. Da amiguinha e leitora assidua — *Sempre a Mesma*.

A Alguem — (Mayrink)

A gente, ao surprehender-se victima de tantas hypocrisias, chega á conclusão de que a vida é nada menos que um eterno Carnavall Ora bolas! Agradecimentos sinceros da leitora — *Lydia*.

A Saude da Mulher

cura

Incommodos de Senhoras

“A Saude da Mulher” cura as flores-brancas ou corrimentos que tantos desgostos dão ás senhoras e tanto lhes prejudicam a saude; - cura as colicas uterinas, que são um martyrio nos periodos das regras; cura as hemorragias uterinas e evita a sua repetição; - cura as suspensões, a falta e escassez das regras; - cura emfim todas as irregularidades do utero e dos ovarios.

“A Saude da Mulher”, curando todas as enfermidades de Senhoras, faz logo desapparecer outros incommodos que precedem e acompanham as mesmas enfermidades, como por exemplo - tonturas, calor no rosto, peso no ventre, palpitações, cansaço, mal estar, rheumatismo, falta de ar, pontadas, vertigens, peso na cabeça, calafrios, pallidez e mil outras sensações desagradaveis, que correm por conta do máo funcionamento do utero e dos ovarios.